



RELATÓRIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

Dr. Jeronymo de Souza Monteiro

PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

PELO CHEFE DE POLÍCIA

DR. CARLOS FRANCISCO GONÇALVES

EM 15 DE AGOSTO DE 1908



VICTÓRIA

Typographia Modelo — Rua da Alfandega, 11

1908

R
353.068152
E77r
1908
53
Ex.3



RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

Dr. Jeronymo de Souza Monteiro

PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PELO CHEFE DE POLICIA

DR. CARLOS FRANCISCO GONÇALVES

EM 15 DE AGOSTO DE 1908



VICTORIA

Typographia Modelo — Rua da Alfandega, 11

1908

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SNR.

Dr. Jeronymo de Souza Monteiro

PRESIDENTE DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

PELO CHEFE DE POLICIA

DR. CARLOS FRANCISCO GONÇALVES

EM 15 DE AGOSTO DE 1908



VICTORIA

Typographia Modelo — Rua da Alfandega, 11

1908

R
353 0681-2
E77J
13
0x 3.

R
353068152
E77J
1908
53
0x 3



Exmo Snr Dr Jeronymo de Souza Monteiro,
DD Presidente do Estado

Em cumprimento ao que preceitua o art 30, alinea XIII da Lei n 520, de 28 de Dezembro de 1907, que deu nova organização policial ao Estado, tenho a subida honra de apresentar a V Ex^a o relatorio da administração policial no periodo que decorreu de Janeiro a Junho do corrente anno, deixando de relatar o occorrido no segundo semestre do anno proximo findo, por já tel o feito o meu antecessor, em relatorio que apresentou aos 14 de Maio ultimo

Honrado com o convite de V. Ex^a para substituir no elevado cargo de Chefe de Policia ao meu illustre antecessor Exmo Snr Dr Getulio Augusto de Carvalho Serrano, não hesitei um só momento em acceitar tão importante commissão, devido á confiança que tinha e continuo a ter na sua bôa, proveitosa, fecunda e honrada administração

Suggestionado por essa confiança foi que me dispuz a deixar a modesta cadeira de Juiz da prospera e oideira comarca de Itabapoana, onde tive a ventura de viver fortalecido pela generosa consideração de toda a sua adiantada e mui distincta população

ARQUIVO PUBLICO DO ESP. SANTO

BIBLIOTECA

N.º	DATA
4628	24.06.99

— 4 —

Farei todo o esforço para corresponder á grande confiança em mim depositada por V Ex^a, e agradeço penhorado a distincção com que me honrou

Nomeado aos 30 de Maio ultimo, prestei n'esse mesmo dia compromisso e entrei logo em exercicio

*
* *

D'entre as innumeradas medidas que occorre-me lembrar reputo de urgente necessidade

1^a A criação de uma guarda civica, destinada exclusivamente ao policiamento da Capital, sendo para isso auxiliada por uma das companhias do Corpo de Policia,

2^a A criação de uma Penitenciaria, e, se para tanto não chegarem os recursos orçamentarios, lembro, pelo menos, a instituição de officinas na cadeia civil que, tendo certeza, darão proficuo resultado, já confortando os sentenciados, já acostumando-os ao trabalho,

3^a A installação do serviço de identificação de criminosos

*
* *

Quanto á primeira d'essas medidas, cumpre-me de clarar que julgo-a de mui urgente necessidade

O Corpo de Policia actualmente conta apenas o effectivo de 250 praças promptas para o serviço

D'esta media, verificada nos mappas diarios do Commando, apenas 50 praças, mais ou menos, prestam, de facto, serviços á Capital e seguramente 200 são destacadas frequentemente nos diversos municipios do Estado

— 5 —

Não obstante, as reclamações, acerca do imperfeito policiamento no interior, são constantes e quasi diarias

O insignificante contingente de que o Estado pode dispôr na Capital é distribuido com as guardas do Palacio, Quartel, Estação Policial, Cadeia, Delegacia Fiscal e Alfandega, e serviços de ordenanças, patrulhas, fanchinas, etc, de sorte que o soldado não tem tempo para o indispensavel descanso

Creada a guarda civica, que deverá ser auxiliada por uma das tres companhias do Corpo de Policia, poderão as outras duas companhias ser aquarteladas, uma no Cachoeiro de Itapemirim e outra em Linhares, de vendo esta attender ás requisições do Norte e aquella ás do Sul

*
* *

Quanto á segunda medida acima apontada, embora julgue de grande necessidade a criação de uma Penitenciaria, não insistirei n'este pedido por conhecer de perto a escassez das rendas do Estado, devido á crise que atravessamos

Devo porém insistir, por saber que é este um dos desejos de V Ex^a, quanto ao pedido da instituição de officinas diversas na cadeia civil, onde os reclusos se afeiçoem ao trabalho e odeiem a ociosidade, que é origem de todos os vicios

*
* *

A terceira medida por mim lembrada foi a da installação do serviço de identificação de criminosos, já fa-

cultada pelo art 44 da Lei n 520 de 28 de Dezembro de 1907, que assim dispõe « *O Governo creará n'esta Capital um gabinete de identificação, preferindo o systema dactyloscopico* »

Estando bastante conhecida a tendencia que o criminoso tem para o disfarce, ora alterando a physionomia, ora mudando de nome, procurando sempre evitar os effeitos da reincidencia, tornava-se necessaria uma providencia que facilitasse o reconhecimento da identidade dos criminosos

Ao processo por meio do qual se procura descobrir a identidade ou não identidade dos criminosos chama-se — *identificação*

Diversos systemas de identificação têm sido postos em pratica De todos elles o mais universalmente admitido tem sido o anthropometrico de Alphonse Bertillon que consiste em uma grande serie de signaes fornecidos pelas medidas de varias partes do corpo do delinquente

Como porem na pratica tal systema dêsse muitas vezes mau resultado, appareceu outro methodo — o *dactyloscopico* — destinado a substituir, com grande vantagem, todos os antigos processos de identificação

O estudo das impressões digitaes é muito antigo

Já William Herschel, funcionario do *Bengal Civil Service* tinha-se utilizado das impressões digitaes durante vinte e tantos annos Purkinje, Francis Galton, A Frencon, Forgeot, Varigny e outros muitos, foram igualmente grandes propugnadores do problema do reconhecimento da individualidade por meio das impressões digitaes

Assim vê-se que o processo é antigo O que tornava-se necessario era melhora-lo

Foi o que fez o distincto especialista argentino Dr Juan Vucetich, Director do Gabinete de Identificação de La Plata

O seu methodo consiste no seguinte

1º Lavam-se convenientemente as mãos do individuo a identificar,

2º Espalha-se, com uma espatula, uma pequena quantidade de tinta preta de impressão sobre uma placa de marmore ou de madeira, coberta de cobre ou de zinco,

2º Com um rôlo, identico aos usados nas typographies, distribue-se a tinta pela placa, de sorte a formar uma camada tenue e uniforme,

4º Em seguida colloca-se uma folha de papel branco e assetinado sobre uma prancheta, em cuja superficie vêm-se sulcos de dimensões correspondentes a cada um dos dedos, e apoiam-se uma por uma as extremidades digitaes, no sulco respectivo, começando pelo pollegar e proseguindo até o dedo minimo da mão direita, fazendo se depois o mesmo com a mão esquerda

Esse papel toma o nome — *individual dactyloscopica*

Graças ás gentilezas do mui distincto Chefe de Policia do Districto Federal, meu illustrado collega Exmº Sr. Dr Alfredo Pinto Vieira de Mello e dos seus dignos auxiliares Dr Fructuoso Muniz Barreto de Aragão, competente e habil Delegado da 13ª circumscripção, e Elysio de Carvalho, distincto jornalista e sub-director do Gabinete de identificação do Rio, tive occasião de apreciar o modo por que é feito todo o trabalho de identificação pelo systema dactyloscopico de Vucetich, que devemos adoptar por ser o mais perfeito

— 8 —

SECRETARIA

Ao assumir o exercicio encontrei desempenhando o cargo de Secretario o Sr José Candido de Vasconcellos, funcionario caprichoso, intelligente e activo que, auxiliado pelo pessoal da Secretaria, muito me tem coadjuvado no desempenho das minhas funcções Este auxiliar, no dia em que tomei posse, pediu sua exoneração, no que não foi attendido por continuar a ser merecedor da mesma confiança que inspirava ao meu antecessor

A repartição acha-se actualmente no predio n 8 da Rua Domingos Martins

O Secretario é auxiliado pelo pessoal constante do annexo n 1, composto de um Chefe de Secção, dois Primeiros e dois Segundos Officiaes, um Porteiro archivista e um Continuo

A' excepção do Secretario, todos os funcionarios pe diram minha intervenção para que solicitasse de V Ex^a uma reparação que parece me justa

Pedem elles que sejam equiparados os seus vencimentos aos do pessoal da Secretaria da Côte de Justiça, como era anteriormente

Espero auctorisação de V Ex^a para substituir a mobilia da Secretaria por outra modesta, porém decente

EXPEDIENTE

O expediente da Secretaria é feito com regularidade e clareza

Da data de minha posse a 31 de Julho findo, alem do trabalho a cargo da Secretaria, quanto á escripturação de livros de registros especiaes, do movimento do porto,

— 9 —

assentamento e outros, não foi pequeno o expediente, constante de entradas de officios, requerimentos e outros papeis sujeitos a despachos, tendo sempre attendido a todos sem a menor protelação, como tem sido sempre a norma de conducta seguida por mim na direcção de serviços sob minha immediata responsabilidade

Durante o primeiro semestre do corrente anno o expediente da Secretaria foi o seguinte

Officios a autoridades diversas	963
Circulares	11
Resoluções	62
Ordens do dia	34
Portarias aos carcereiros	20
Portarias de licenças	15
Portarias internas	12
Requerimentos despachados	34
Titulos de nomeações	33
Telegrammas expedidos	231
Passaportes	2
Telegrammas recebidos	218
Officios do Commandante do Corpo de Policia	146
« dos Delegados e Sub Delegados	326
« de diversas autoridades	268

DELEGACIA DE POLICIA

Continúa o Estado com os mesmos districtos policiaes correspondentes aos vinte e nove municipios, sendo os respectivos Delegados auxiliados por Sub Delegados e substituidos pelos seus supplentes em numero de tres para cada districto Exceptuadas as autoridades policiaes da Capital, as outras nenhuma remuneração especial perce-

— 10 —

bem pelos seus serviços, de sorte que rariísimas são as autoridades policiaes que, servindo com abnegação e competencia, concorrem efficazmente para o bom policiamento fóra da Capital

Em sua quasi totalidade os Delegados de Policia são negociantes ou laviadores que, dispondo de pouca pratica do serviço policial e consagrando o maior tempo aos mysteres de suas profissões, não podem desempenhar rigorosamente os seus deveres

O districto policial da Capital, dividido em dois sub-districtos, acha-se provido de autoridades que servem com dedicação e cumprem pontualmente os seus deveres

Sou forçado por um dever de inteira justiça, a declarar a V Ex^a que o Delegado e os Sub-Delegados da Capital são muito mal remunerados attendendo ao valioso auxilio que, com desinteresse, prestam a esta chefia

POLICIAMENTO DA CAPITAL

O policiamento da Capital não póde ser perfeito devido á insufficiencia do numero de praças de que podemos dispor para tal fim, conforme já deixei esclarecido em outra parte d'este relatorio

Com grande satisfação deixo aqui consignado que, devido a bôa indole da ordeira população d'esta Capital, nenhum facto de maior gravidade occorreu durante o semestre ultimo

ESTATISTICA CRIMINAL

Era meu desejo apresentar a V Ex^a uma bem orga-

— 11 —

nizada estatistica criminal d'este Estado relativa ao semestre ultimo

Convencido como estou da grande utilidade da estatistica, como valiosissimo auxiliar dos diversos ramos do serviço publico, e desejoso de obter os dados necessarios para a sua organização, expedi a circular seguinte

Secretaria de Policia, 16 de Junho de 1908

Circular n 10 — Até o dia 15 de Julho proximo futuro deveis confeccionar e remetter a esta Chefia uma relação circunstanciada do movimento policial havido durante o primeiro semestre do corrente anno, das prisões effectuadas, devendo constar os nomes dos criminosos e a natureza dos delictos, quaes os processos instaurados e remettidos ao Dr Juiz do Crime da Comarca, bem assim quaes os exames medico legais e outros actos inclusive corpos de delicto Enviae tambem o quadro das autoridades policiaes do districto sob vossa jurisdicção, devendo constar os nomes do Delegado, primeiro, segundo e terceiro supplentes, Sub-Delegados e respectivos supplentes, e Inspectores com as datas das nomeações e exercicio de cada um

Chamo vossa attenção para a divisão dos sub districtos policiaes e assim peço vos um quadro especial discriminando os sub-districtos de accordo com a lei

Quanto aos dois sub-districtos da Capital recomendo que seja feita a discriminação dos quarteirões, constando na devida ordem, os nomes das ruas, praças, becos, ladeiras e morros de cada um, com a nomeação propria do quarteirão respectivo e nos sub-districtos dos demais municipios do Estado, que se observe, tanto quanto possivel, a recommendação referente ao districto d'es-

— 12 —

ta Capital — Saúde e Fraternidade — O Chefe de Policia, *Carlos Francisco Gonçalves*

Ao Sr Delegado de Policia do municipio de »

Redigida como está esta circular, em termos sufficientemente claros, era de esperar que os meus auxiliares se convencessem da utilidade d'esse serviço e remetterssem-me em tempo os dados necessarios para sua organização, entretanto raras foram as autoridades policiaes que attenderam á solicitação d'esta Chefia, mostrando sua bôa vontade, porém remetendo poucos dados e assim mesmo incompletos

Essas autoridades foram as dos municipios seguintes Capital, S Pedro de Itabapoana, Alegre, Nova-Almeida, Collatina, Conceição da Barra, Piuma, Ponte de Itabapoana, Serra e Santa Cruz

Pelos quadros annexos se verifica que no districto da Capital o numero dos presos recolhidos á Estação Policial, durante o ultimo semestre, subiu a 248 em sua maior parte por pequenos delictos e para averiguações policiaes

Dos processos instaurados por crimes de homicidios, ferimentos, defloramentos e roubos 11 foram remettidos ao Dr. Juiz de Direito da Comarca da Capital Durante o mesmo periodo fizeram-se 24 exames medico-legaes e corpos de delicto, sendo por crimes de defloramentos 9, de ferimentos 9, exames cadavericos 5 e exame de sanidade 1

Na Cidade da Conceição da Barra procedeu se a 1 corpo de delicto por ferimentos leves, tendo sido o processo instaurado pela Delegacia de Policia e remettido ao Dr. Juiz de Direito da Comarca

— 13 —

Em Piúma foram presas e processadas 8 pessoas, das quaes apenas 3 foram pronunciadas

Em S Pedro de Itabapoana foram presos 7 criminosos, dos quaes 1 foi absolvido pelo jury, de 11 de Março do corrente anno, e um outro foi solto por fiança prestada em 28 de Junho proximo passado Em Santa Cruz foram effectuadas 3 prisões correccionaes

Em Collatina foram presos e processados 9 criminosos, sendo 4 por homicidios, 4 por offensas phisicas e 1 por defloramento

Finalmente na Serra houve 2 prisões e 2 corpos de delicto

ALIENADOS

Existem na cadeia civil alguns alienados que, devido á falta de um asylo apropriado, alli se acham cumprindo a sentença que lhes impoz a cruel sorte

Já tendo V Ex^a manifestado o desejo que nutre de melhorar as condições d'esses infelizes, julgo desnecessario insistir em tal assumpto

POLICIA SECRETA

Quando assumi o exercicio encontrei 13 agentes que de secretas só conservavam o nome, pois eram geralmente conhecidos Dias depois, verificando que tal numero de agentes era excessivo, visto não haver serviço para todos, dispensei nove, conservando apenas quatro dos que effectivamente trabalhavam

Vencendo cada agente cem mil reis mensaes, verifi-

— 14 —

ca se annualmente uma economia de dez contos e oito centos mil reis.

POLICIA MARITIMA

Este serviço acha-se a cargo do Sr. Izidro Ferreira de Aguiar, primeiro official da Secretaria, que o desempenha satisfactoriamente

A lei n. 520 de 28 de Dezembro de 1907 creou os logares de commissarios de Policia maritima, que ainda não foram preenchidos

No annexo n. 14 verá V. Ex.^a, qual foi o movimento de passageiros, vapores e navios, de Janeiro a Junho do corrente anno

SUSTENTO DE PRESOS POBRES

Este serviço está sendo feito por D. Candida de Araujo Espindula, por contracto firmado por meu antecessor, na razão de mil reis diarios por preso

As despesas com os fornecimentos de sustento de presos pobres durante o primeiro semestre do corrente anno montaram a 5 697\$000, assim discriminadas

Janeyro	978\$000
Fevereiro	913\$000
Março	911\$000
Abril	938\$000
Maio	1 004\$000
Junho	953\$000
	5 697\$000

— 15 —

FIXAÇÃO DA FORÇA PUBLICA DO ESTADO PARA O ANNO DE 1909

Achando bem elaborada a proposta feita pelo Sr. Tenente-Coronel Commandante do Corpo de Policia, á fl. 4.^a do seu relatório (annexo n. 15), relativa á fixação da Força Publica para o anno de 1909, apresento a, por minha vez, a V. Ex.^a

ORÇAMENTO

Penso que, com pequena modificação, poderão ser conservadas, na nova lei que fixar as despesas para o anno de 1909, as disposições do Título 3.^o da Lei n. 518 de 26 de Dezembro de 1907 e lembro a criação de uma verba para sustento de vinte animaes que compõem o piquete de cavallaria

RELATORIO DO SR. T.^{TE} C.^{EL} COMMANDANTE DO CORPO DE POLICIA

Chamo a attenção de V. Ex.^a para o Relatório que me foi apresentado pelo Sr. Tenente Coronel Orosimbo Corrêa Lyrio, Commandante do Corpo de Policia, e para os seus respectivos annexos

Bem considerados como se acham, esses trabalhos merecem especial attenção

DESPEZAS DE POLICIA

Lembro aqui a V. Ex.^a um alvitre que me parece digno de acceptação

Até a presente data diversas despesas da policia têm sido pagas pelo Thesoureiro da Secretaria de Policia, mediante ordem do Chefe

Quando este tem de ordenar o pagamento de despesas pela — *verba secreta* — requisita do Thesouro uma certa quantia que fica em poder do Thesoureiro para com ella ir cumprindo as ordens recebidas

Não acho regular este serviço, parecendo-me mais acertado que todos os pagamentos, mesmo os que corram por conta da — *verba secreta* — sejam feitos pelo Thesouro do Estado

Em nada prejudica a acção da policia o facto de ficar o Thesouro senhor do segredo de pagamentos, que entendo e julgo só deverem ser ordenados quando justificaveis Ora se o Chefe de Policia não ordena pagamentos irregulares e injustificaveis não tem tambem necessidade de occultal os, principalmente do Thesouro

Para sellos, telegrammas e expediente urgente, requisitará esta Chefia, do Thesouro, uma pequena quantia que deverá ficar em mão do porteiro da Secretaria, só lhe devendo ser entregue outra importancia quando apresentar as provas escriptas de já estar acabada a primeira

O Chefe de Secção, que está tambem occupando o lugar de thesoureiro, poderá continuar, sem prejuizo, no seu primeiro cargo

Como a policia tem muitas despesas que não podem ser previstas, tambem não pode deixar de ter uma verba especial para ellas

A essa verba, porém, em vez de — *secreta* — deve-se denominar — *eventual*

Espero a approvação de V Ex^a para a medida que venho de lembrai

CADEIA DA CAPITAL

A cadeia civil d'esta Capital está installada no prédio do Quartel de Policia, no local denominado Campinho

Não está bem collocada

Como, porém, não podemos fazer todos os melhoramentos de uma só vez esperaremos por occasião mais propicia

ESTAÇÃO POLICIAL E DELEGACIA

A estação policial e a Delegacia funcionavam em um prédio fronteiro á Corte de Justiça, pelo qual pagava o Governo, primeiramente cem mil reis e ultimamente cento e cinquenta mil reis Como seu proprietario não quizesse abaxiar o aluguel, determinei a mudança para o prédio em que actualmente estão installadas, Estação e Delegacia, proximo do Hotel d'Europe e pelo qual paga o Governo cem mil reis mensaes

RELAÇÃO DOS ANNEXOS

Annexo n 1 Quadro do pessoal da Secretaria

Annexo n 2 Tabella dos vencimentos do pessoal da Secretaria

Annexo n 3 Tabella dos vencimentos do Delegado e dos Sub delegados da Capital

— 18 —

Annexo n 4 Tabella dos vencimentos da marinhagem da Policia do Porto

Annexo n 5 Tabella dos vencimentos dos carcereiros

Annexo n 6 Quadro das autoridades policiaes da Capital

Annexo n 7 Sub districtos da Capital

Annexo n 8 Divisão dos quarteirões da Capital, com os respectivos inspectores

Annexo n 9 Processos remettidos ao Exmo Di Juiz de Direito da Capital, durante o 1º semestre do corrente anno

Annexo n 10 Relação dos exames medico legais e corpos de delicto effectuados no 1º semestre do corrente anno

Annexo n 11 Relação das prisões effectuadas n'esta Capital durante o 1º semestre findo

Annexo n 12 Relação dos carcerenos do Estado

Annexo n 13 Relação das autoridades policiaes do Estado

Annexo n 14 Policia maritima, movimento de vapores e de passageiros de Janeiro a Junho do corrente anno

Annexo n 15 Relatorio do Sr. Tenente Coronel Commandante do Corpo de Policia

Annexo n 16 Dados fornecidos por alguns Delegados de Policia

CONCLUSÃO

Ao terminar este relatorio, cheio de lacunas, estou

— 19 —

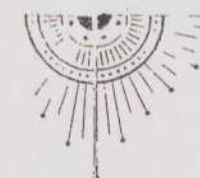
certo, porém fiel testemunho do grande desejo que nutro de bem cumprir os deveres de meu cargo, imploro a benevolencia de V Ex^a, para a apreciação que d'elle tem de fazer

Espirito esclarecido, como soe ser o de V Ex^a, supprirá facilmente as faltas que encontrar

Victoria, 15 de Agosto de 1908

O CHEFE DE POLICIA

Carlos Francisco Goncalves





ANNEXO N. 1

QUADRO do pessoal da Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo

Cathegorias	NOMES
Chefe de Policia	Dr. Carlos Francisco Goncalves
Secretario da Policia	José Candido de Vasconcellos
Chefe de secção	Miguel Batalha Ribeiro
Primeiro official	Izidro Ferreira de Aguiar
» »	José Barbosa Pereira
Segundo official	João Ribeiro Silveira
» »	Alfredo Julio de Siqueira Cavalcante
Porteiro	Alvaro Correa de Jesus
Continuo	Wlademiro Correa de Jesus

OBSERVAÇÕES

O Chefe de Policia o Exmo. Sr. Dr. Carlos Francisco Goncalves exerce este cargo em commissão, em virtude do acto presidencial que o nomeou, de 30 de Maio de 1908 data em que entrou em exercicio, visto ser Juiz de Direito da Comarca de Itabapoana.

— O Chefe de secção accumula o cargo de thesoureiro da secretaria.

Os cargos de official da visita do porto e escrivão da Delegacia de Policia da Capital são exercidos por dois officiaes da repartição.

Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1908 — JOSÉ CANDIDO DE VASCONCELOS, Secretario da Policia.

ANEXO N. 2

TABELLA dos vencimentos do pessoal da Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo

QUANT.	CATEGORIAS	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL
1	Chefe de Policia	5 333\$334	2 666\$666	8 000\$000
1	Secretario da Policia	3 200\$000	1 600\$000	4 800\$000
1	Chefe de secção e thesoureiro	2 000\$000	1 000\$000	3 000\$000
2	Primeiros officiaes	3 200\$000	1 600\$000	4 800\$000
2	Segundos officiaes	2 400\$000	1 200\$000	3 600\$000
1	Porteiro-archivista	800\$000	400\$000	1 200\$000
1	Continuo	600\$000	300\$000	900\$000
		17 533\$334	8 766\$666	26 300\$000

OBSERVAÇÃO

Tanto o official que serve de escrivão da Delegacia de Policia como o official encarregado da visita do porto da Capital, percebem a gratificação annual de Rs 600\$000

Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1908 — JOSE CANDIDO DE VASCONCELLOS Secretario da Policia

ANEXO N. 3

TABELLA dos vencimentos da Delegacia e Subdelegacias de Policia da Capital

QUANT	CATEGORIAS	CADA UM	GRATIFICAÇÃO	TOTAL
1	Delegado de Policia	2 400\$000	2 400\$000	2 400\$000
2	Subdelegados	1 800\$000	3 600\$000	3 600\$000
		4 200\$000	6 000\$000	6 000\$000

Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1908 — JOSE CANDIDO DE VASCONCELOS, Secretario de Policia

ANEXO N. 4

TABELLA dos vencimentos da marinhagem da policia do porto desta Capital

QUANT.	CATHEGORIAS	CADA UM	GRATIFICAÇÃO MENSAL	TOTAL
1	Patrão do escaler	108\$333	108\$333	1 290\$996
4	Marinheiros	83\$333	333\$332	3 900\$984
			441\$665	5 290\$980

Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo, em 31 de Julho de 1908 — Jose' CANDIDO DE VASCONCELLOS, Secretario da Policia

ANEXO N. 5**TABELLA dos vencimentos dos carcereiros das ca-
dêas publicas do Estado do Espirito Santo**

N DE ORDEM	LOCALIDADES	ORDENADO	GRATIFICAÇÃO	TOTAL
1	Victoria (Capital)	613 332	306 668	920 000
2	Cachoeiro de Itapemirim	346 666	173 334	520 000
3	Santa Leopoldina	346 666	173 334	520 000
4	Anciela	266 666	133 334	400 000
5	Alegre	266 666	133 334	400 000
6	Alfonso Claudio	266 666	133 334	400 000
7	Alfredo Chaves	266 666	133 334	400 000
8	Conceição da Barra	266 666	133 334	400 000
9	Cariacica	266 666	133 334	400 000
10	Calçado	266 666	133 334	400 000
11	Collatina	266 666	133 334	400 000
12	Espirito Santo	266 666	133 334	400 000
13	Guarapary	266 666	133 334	400 000
14	Itapemirim	266 666	133 334	400 000
15	Moniz Freire	266 666	133 334	400 000
16	Nova Almeida	266 666	133 334	400 000
17	Piuma	266 666	133 334	400 000
18	Ponte de Itabapoana	266 666	133 334	400 000
19	Pau Gigante	266 666	133 334	400 000
20	Riacho	266 666	133 334	400 000
21	Rio Novo	266 666	133 334	400 000
22	Rio Pardo	266 666	133 334	400 000
23	Santa Izabel	266 666	133 334	400 000
24	Santa Thereza	266 666	133 334	400 000
25	S. Matheus	266 666	133 334	400 000
26	Santa Cruz	266 666	133 334	400 000
27	S. Pedro de Itabapoana	266 666	133 334	400 000
28	Serra	266 666	133 334	400 000
29	Vianma	266 666	133 334	400 000
		8 239\$980	4 120\$020	12 360\$000

Secretaria de Policia do Estado do Espirito Santo, em 31 de Ju-
lho de 1908 — JOSE' CANDIDO DE VASCONCELOS, Secretario da Po-
licia

ANEXO N. 6**QUADRO das auctoridades policiaes dos districtos desta Capital**

CATEG	NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO E EXERCICIO DO CARGO
Delegado	Victor Carlos d'Oliveira	Nomeado delegado de policia pela Resolução n. 3 de 4 de Janeiro de 1908. Assumio o exercicio na mesma data.
1.º Supplente	J.º Candido de Vasconcellos	Nomeado pela resolução n. 5 de 11 de Janeiro de 1908 e prestou compromisso na mesma data.
2.º "	José João Valentim Debiase	Nomeado em 20 de Abril de 1894, data em que entrou no exercicio do cargo.
3.º "	Vago	

1.º SUBDISTRICTO

CATEG	NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO E EXERCICIO DO CARGO
Subdelegado	Elysio Alfredo Modenese	Nomeado em 19 de Fevereiro de 1907 e entrou no exercicio na mesma data.
1.º Supplente	Izidio Ferreira de Aguiar	Nomeado em 13 de Janeiro de 1908 e prestou o compromisso na mesma data.
2.º "	Vago	
3.º "	Vago	

2.º SUBDISTRICTO

CATEG	NOMES	DATA DA NOMEAÇÃO E EXERCICIO DO CARGO
Subdelegado	Antonio Manoel de A. Rosa	Nomeado em 19 de Janeiro de 1905, prestou compromisso e entrou em exercicio na mesma data.
1.º Supplente	Sizenando M. do Nascimento	Nomeado em 30 de Outubro de 1907 e prestou o compromisso na mesma data.
2.º "	Vago	
3.º "	Vago	

Delegacia de Policia da Capital, 8 de Julho de 1908 — *O escrivão*, ALFREDO CAVALCANTI, 2.º official da Secretaria da Policia



ANNEXO N. 7

Divisão dos subdistrictos da Capital

1º SUBDISTRICTO

Compreheende:— Ponte da Passagem, Maruyype, Juentuquara, Barreiros, S.ã, Romão, Forte de S João e o lado do norte até encontrar a praça Santos Dumont, ladeira Maria Ortiz, Largo de Santa Luzia, Rua dr Azambuja, Rua de S Francisco, Rua Coronel Monjardim, Fonte Grande e extremo da Rua 7 de Setembro, onde forma a divisão com o segundo distrito policial

2º SUBDISTRICTO

Compreheende — Ilha das Caeiras Santo Antonio, Villa Rubim, Villa Moscoso, a parte sul da cidade até encontrar a praça Santos Dumont, parte da Rua Duque de Caxias Ladeira da Matriz, Ladeira professor Balhazar Rua 7 de Setembro, até Fonte Grande e extremo desta rua, onde forma a divisão com o primeiro subdistrito

Delegacia de Policia da Capital, 8 de Julho de 1 98 —O *escrivão*,
ALFREDO CAVALCANTI, 2º official da Secretaria de Policia

ANNEXO N. 8

Divisão dos quartelões dos districtos desta Capital, com os respectivos inspectores

1º Quartelão	Ponte da passagem — fazendas de Barreiros, Maruhype, Ramalho, Jucutuquara, até a situação Romão.	<i>Inspector Manoel Carvalhinho, nomeado em 22 de Setembro de 1905</i>
2º Quartelão	Ruas do Barão de Monjardim, Christovam Colombo e Rosario	<i>Vago</i>
3º Quartelão	Largo Costa Pereira, Ruas General Camara, Pereira Pinto, S Manoel e Sacramento	<i>Inspector Virgilio Neves, nomeado em 28 de Novembro de 1906</i>
4º Quartelão	Ruas S. Diogo, 13 de Maio e Ladeira de S Bento	<i>Vago.</i>
5º Quartelão	Ladeira do Sacramento e rua coronel Couto Teixeira	<i>Vago.</i>
6º Quartelão	Ruas da Alfandega e Duque de Caxias	<i>Vago.</i>
7º Quartelão	Ruas Domingos Martins e coronel Dionysio	<i>Insp. Euticiano da S. Quintaes nom em 25 de Junho de 1904</i>
8º Quartelão	Ruas dr. José Marcellino, 2 de Dezembro e Largo de S Luzia.	<i>Insp. Aldomiro S. Pinto, nom em 10 de Março de 1908</i>
9º Quartelão	Rua da Matriz Ladeira Maria Ortiz e Praça Pedro Palacios	<i>Insp. Arthur da Maia, nom a 16 de Março de</i>
10º Quartelão	Rua Costa Pereira e Ladeira da Varzea.	<i>Vago.</i>
11º Quartelão	Largo de Santa Luzia, Rua dr. Mouiz Freire, praça João Climaco, ruas dr. Azambuja e coronel Monjardim.	<i>Vago.</i>
12º Quartelão	Rua 7 de Setembro, Fonte Grande e praça Paula Castro.	<i>Insp. André Carlone, nom em 31 de Janeiro de 1908.</i>
13º Quartelão	Barro Vermelho e Suá.	<i>Insp. Felix M. do Nascimento, nom. em 17 de Junho de 1907.</i>
14º Quartelão	Ilha das Caeiras.	<i>Insp. João Mendonça, nom em 26 de Dezembro de 1904.</i>
15º Quartelão	Villa Rubim.	<i>Insp. Manoel R. da Silva, nom. em 24 de Dezembro de 1903.</i>

Delegacia de Policia da Capital, em 8 de Julho de 1908.— O escrivão ALFREDO CAVALCANTE, 2º official da Secretaria de Policia.

ANNEXO N. 9

Processos instaurados e remetidos ao Exmo Snr Dr
Juiz de Direito desta comarca, durante o primeiro
semestre do corrente anno

NOMES	DIVERSOS CRIMES	QUAL O DESTINO	
Theodomiro Sizinio dos Santos	HOMICIDIO	REMETTIDOS AO EXMO	DR JUIZ DE DIREITO
Manoel Joaquim Enzebio	"	Idem	Idem
Belchior de Moraes	"	Idem	Idem
Cassiano de tal	FERIMENTOS	Idem	Idem
Joaquim Augusto Martins	"	Idem	Idem
Severo Pereira	DEFLORAMENTO	Idem	Idem
Octavio Pinto do Nascimento	MOEDA FALSA	Idem	Idem
Tramonde Guizeppe	ROUBO	Idem	Idem
Octavio Francisco do Nascimento	DEFLORAMENTO	Idem	Idem
Adelina dos Santos Pinto	HOMICIDIO	Idem	Idem
Orozinho Coelho	DEFLORAMENTO	Idem	Idem

Delegacia de Policia da Capital, 18 de Julho de 1908 — O *escrivão*,
ALFREDO CAVACANIE

ANNEXO N. 10

Relação dos exames medico-legaes e corpos de delictos effectuados durante o primeiro semestre do corrente anno.

NOMES	CORPOS DE DELICTO	NATUREZA DOS EXAMES	NOMES DOS MEDICOS QUE PROCEDERAM AOS EXAMES
Sylvia Baptista		DEFLORAMENTO	Drs João Loidello e Cerqueira Lima
Dina Maria dos Santos		»	» João Loidello e Olympio Lyrio
Aualdina Vieira Machado		»	» Manoel Monjardim e Loidello
Ophelina Maria da Conceição		»	» Cerqueira Lima e Olympio Lyrio
Celsa Ribeiro		»	» Monjardim e Cerqueira Lima
Annelina M da Conceição		»	» Cerqueira Lima e Monjardim
Urbana Maria da Conceição		»	» Monjardim e Cerqueira Lima
Thereza Tumari		»	» Monjardim e Loidello
Cleta Maria da Conceição		»	» Olympio Lyrio e Dukla
Antonio Luiz Coelho de Sz ^a		SANIDADE	» Loidello e Monjardim
Camillo Codonasi		CADAVERICO	» Cerqueira Lima e Olympio Lyrio
Herminio Pacheco Tavares		»	» Aguirre e Monjardim
Victoria de Jesus		»	» Loidello e O Lyrio
M ^{el} Antunes de Siq ^a Gomes		»	» Monjardim e Loidello
Herondina de tal		»	» Loidello e Monjardim
Manoel Pedro	FERIMENTOS		» O Lyrio e Loidello
Maria Candida	»		» Loidello e O Lyrio
José Breda de Mello	»		» O Lyrio e Loidello
Felippe Rodrigues	»		» Monjardim e Loidello
Manoel da Victoria Rocha	»		» O Lyrio e Loidello
Maximino G Rodrigues	»		» Loidello e O Lyrio
José Correia da Victoria	»		» O Lyrio e Monjardim
Joanna M da Conceição	»		» Loidello e O Lyrio
Herondina de tal	»		» Cerqueira Lima e O Lyrio

Delegacia de Policia da Capital, 8 de Julho de 1908. — O *escrição*, ALFREDO CAVAI-CANIE, 2º official da Secretaria de Policia

ANNEXO N. 11

Relação das prisões effectuadas durante o primeiro semestre do corrente anno

NOMES	NATUREZA DOS DELICTOS	Quando soltos ou a disposição de qual autoridade se acham presos	NOMES	NATUREZA DOS DELICTOS	Quando soltos ou a disposição de qual autoridade se acham presos
Alexandre Beltes	Desordem	Solto a 2 de Janeiro de 1908	Frederico Jose Francisco	Desordem	Solto a 4 de Abril de 1908
Lydia Angelica Luz	"	Idem a 4	Americo Gabriel	Averiguações	Idem a 2
Amalia Maria da Conceição	"	Idem a 4	Pocidonio do Espirito-Santo	Desordem	Idem a 5
Manoel Agrippino Santos	Averiguações	Idem a 4	Manoel Felisberto	Embriguez	Idem a 5
Jernuniano Severino Carmo	Embriguez	Idem a 10	Dionizio Bispo dos Santos	Por estar armado	Idem a 5
Manoel Rozendo Santos	Desordem	Idem a 17	Manoel Estevao Nascimento	Embriguez	Idem a 6
Jose Domingos	"	Idem a 17	Joao Borlezi	Desordem	Idem a 7
Seraphim Cotta	Averiguações	Idem a 7 de Fevereiro	Nicolau Pereira de Lima	"	Idem a 9
Domingos Gomes Monteiro	"	Idem a 7	Francisco Felicio	Desobediencia	Idem a 9
Jose Vieira	Embriguez	Idem a 20 de Janeiro	Andre Victor	Averiguações	Idem a 10
Luiz Gonzaga	Desordem	Idem a 20	Manoel Teixeira dos Santos	"	Idem a 10
Urcila dos Santos	"	Idem a 20	Severiano Ribeiro da Silva	Homicidio	Idem a 10
Geraldino Victorino Pinto	Roubo	Idem a 24	Belchior Moraes	Embriguez	Idem a 27 de Maio
Jose Pedro dos Santos	Averiguações	Idem a 23	Julio Vieira de Moura	Transferido para a Cadeia Civil	Idem a 12 de Abril
Lucia Maria da Conceição	Embriguez	Idem a 25	João Chrizostomo d'Assumpção	Desordem	Solto a 12 de Abril de 1908
Agostinho Carbony	"	Idem a 25	Maria da Cruz	"	Idem a 12
Jose Roza	Roubo	Idem a 27	Antonio Maria da Conceição	"	Idem a 12
Mario do Nascimento	Desordem	Idem a 27	Joao Peixoto	Desobediencia	Idem a 13
João Gonçalo Pereira	"	Idem a 27	Abilio Francisco dos Santos	Embriguez	Idem a 14
Manoel Paulo	Embriguez	Idem a 27	Julio Vieira de Moura	"	Idem a 14
Ivo Motta da Silva	Desordem	Idem a 29	Ernesto Diogo dos Santos	"	Idem a 18
Belisario de Carlos	Embriguez	Idem a 29	Manoel Brito da Silva	"	Idem a 20
Augusto de Souza	Roubo	Idem a 30	Manoel Antonio dos Santos	Desordem	Idem a 19
Joaquim Alves dos Santos	Averiguações	Idem a 31	Martiliano Jose Marcellino	"	Idem a 20
Theodoro Alves Pinheiro	"	Idem a 1 de Fevereiro	Octavio Pinto do Nascimento	Nota falsa	Idem a 21
João Henrique Jonsa	"	Idem a 2	Hermilio Pinto da Rocha	Desordem	Idem a 23
Joao Pedreiro	Embriguez	Idem a 2	Celso Achilles do Nascimento	"	Idem a 23
Jose Correia do Nascimento	Desordem	Idem a 3	Manoel Pinto de Souza	Embriguez	Idem a 24
Manoel Monteiro	"	Idem a 3	Luiz Vieira Lino	"	Idem a 25
Deolindo Alves dos Santos	Averiguações	Idem a 3	Antonio Severiano da Silva	"	Idem a 9 de Maio
Emilio Alves	Desordem	Idem a 3	Cassiano Souza	Averiguações	Idem a 26 de Abril
Geovanni Baptista	"	Idem a 3	Antonio Severiano da Silva	Embriguez	Idem a 26
Alice Maria do Rozario	"	Idem a 5	Antonio Gomes	Desordem	Idem a 26
Maria Conslancia	"	Idem a 5	Theodemiro Coelho de Mello	Averiguações	Idem a 26
Quiterio Justiniano Miranda	"	Idem a 6	Maria Francisca da Penha	Embriguez	Idem a 27
Joaquim Ferreira Martins	Averiguações	Idem a 6	Jose Joaquim da Silva	"	Idem a 6 de Maio
Francisco Antonio Oliveira	"	Idem a 13 de Maio	Antonio Severiano da Silva	Roubo	Idem a 29 de Abril
Maria Francisca da Penha	Alienado	Idem a 8 de Fevereiro	Manoel Lopes Bezerra	"	Idem a 30
Manoel da Purificação	Embriguez	Idem a 15	João Chrispim	Desordem	Idem a 30 de Maio
Theodoro Matheus	Averiguações	Idem a 10	Maria Constancia	"	Idem a 2
Odecio Francisco do Nascimento	"	Idem a 10	Romancino de tal	Averiguações	Idem a 2
Joanna Maria da Conceição	"	Acha-se detida no quartel	Maria Francisca	Desordem	Idem a 4
Fernando Pereira Correa	Alienada	Solto a 12 de Fevereiro de 1908	Cornelio Luiz	"	Idem a 4
Jose Ramos Pereira	Embriguez	Idem a 12	Antonio Jose de Freitas	Averiguações	Idem a 4
Manoel Pereira	Desordem	Idem a 12	Faustino Meirelles	Desordem	Idem a 4
Jose Martins dos Santos	"	Idem a 12	Clarindo Ferreira da Costa	Averiguações	Idem a 13
Domingos Pereira Pinto	"	Idem a 12	Manoel Francisco da Silva	Desordem	Idem a 25
Antonio Cardoso	Averiguações	Idem a 15	Antonio Severiano da Silva	Desordem	Idem a 25
Joao Candido	"	Idem a 17	Adriano Joaquim da Silva	Roubo	Idem a 9
Custodio Correa Maciel	"	Idem a 17	Melchades de Souza Portella	Desordem	Idem a 8
Hercilio Neves	"	Idem a 17	Otto Stephan	Embriguez	Idem a 8
Fabiano Pinto da Conceição	Embriguez	Idem a 15	Maria da Rocha Coutinho	Desordem	Idem a 8
Domingos Alves	"	Idem a 18	Rodolpho Jose Laranja	Averiguações	Idem a 11
Maria Zulmira	"	Idem a 19	Argentina Maria da Conceição	Desordem	Idem a 12
Maria Palmira Nascimento	"	Idem a 21	Jose Marciano Soares	Tentativa morte	Idem a 27
Antonietto Silvino de Souza	Desordem	Idem a 21	Fernando Affonso Nascimento	Averiguações	Idem a 15
Desiderio Baeli	"	Idem a 21	Americo Gabriel	Desordem	Idem a 17
Manoel Serraglio Rodrigues	Embriguez	Idem a 22	Jose Joaquim da Silva	Roubo	Idem a 17
Manoel Raphael Bandeira	Desordem	Idem a 23	Marino Gonçalves	Averiguações	Idem a 17
Silvino Alves da Silva	"	Idem a 23	Donungos Ferreira da Silva	"	Idem a 17
Augusto Vianna	Embriguez	Idem a 23	Joaquim de tal	Alienado	Acha-se detido no quartel
Verissimo dos Santos Freitas	Averiguações	Idem a 23	Jose Jorge Hadad	Notas falsas	A dispos ção do dr. Juiz Federal
Manoel Felisberto	"	Idem a 24	Jose Torquato Brandão	Desordem	Solto a 22 de Maio de 1908
Lindolpho do Nascimento	Embriguez	Idem a 24	Argentino Arthur da Conceição	Roubo	Idem a 22
Jose Flores do Nascimento	Desordem	Idem a 24	Aristides Pereira dos Santos	Desordem	Idem a 25
Amalia Maria da Conceição	Averiguações	Idem a 24	Maria Francisca da Penha	Embriguez	Idem a 25
Maria Francisca da Penha	Embriguez	Idem a 25	Francisco Marsullo	Desordem	Idem a 27

Relatorio - Jeronimo Monteiro - Carlos Francisco Gonçalves - 15 08 1908.

Delegacia de Polícia da Capital, 8 de Julho de 1908. O escrivão, ALFREDO CAVALCANTE, ^{2º} Oficial da Secretaria de Polícia.

ANEXO N. 12

RELAÇÃO DOS CARCEREIROS

NS. DE ORDEM	Carcereiros de	NOMES	NOMEAÇÃO	Exercicio
1	Victoria (Capital)	Wenceslau Monteiro do Rozario	20 de Novembro de 1905	20 de Novembro de 1905
2	Anchieta	Alexandrino R. de Aguiar	1º de Junho de 1899	1º de Junho de 1899
3	Alegre	Manoel L. da Silva	1º de Novembro de 1906	1º de Novembro de 1906
4	Affonso Claudio	Camillo Gonzaga de Carvalho	15 de Agosto de 1906	15 de Agosto de 1906
5	Alfredo Chaves	Mareto Alexandre	20 de Outubro de 1905	20 de Outubro de 1905
6	Cachoeiro de Itapemirim	Manoel C. da Conceição	15 de Maio de 1900	15 de Maio de 1900
7	Conceição da Barra	Manoel José Gonçalves	1º de Setembro de 1905	1º de Setembro de 1905
8	Cariacica	Fabiano Bastos	5 de Julho de 1903	5 de Julho de 1903
9	Calçado	José Soares da Silva Rangel	1º de Janeiro de 1902	1º de Janeiro de 1902
10	Espirito Santo	Emilio Manoel Bazilio da Silva	1º de Fevereiro de 1903	1º de Fevereiro de 1903
11	Guarapary	Franklin C. de Moraes	15 de Julho de 1896	15 de Julho de 1896
12	Villa de Itapemirim	Boaventura Filho	1º de Fevereiro de 1900	1º de Fevereiro de 1900
13	Linhares	Porfirio de P. N. da Gama	17 de Agosto de 1887	17 de Agosto de 1887
14	Mouiz Freire	Zora Luciano	24 de Março de 1898	24 de Março de 1898
15	Nova Almeida	Manoel C. dos Santos	24 de Maio de 1905	24 de Maio de 1905
16	Piuma	Galdino José do Nascimento	31 de Janeiro de 1906	31 de Janeiro de 1906
17	Ponte de Itabapoana	José Joaquim Bittencourt	1º de Fevereiro de 1903	1º de Fevereiro de 1903
18	Pau Gigante	José Patrocinio da Fraga	6 de Setembro de 1907	6 de Setembro de 1907
19	Riacho	Juiz Pereira Brandão	1º de Junho de 1906	1º de Junho de 1906
20	Rio Novo	Joaquim G. da Silva	28 de Setembro de 1903	28 de Setembro de 1903
21	Rio Pardo	José Domingos de Almeida	1º de Março de 1905	1º de Março de 1905
22	Santa Izabel	Henrique Christ	15 de Dezembro de 1906	15 de Dezembro de 1906
23	Santa Thereza	João Coelho Pimentel	1º de Outubro de 1907	1º de Outubro de 1907
24	Santa Leopoldina	José Ribeiro Cabrito Neves	1º de Julho de 1907	1º de Julho de 1907
25	Santa Cruz	Joaquim P. de Faria	13 de Março de 1904	13 de Março de 1904
26	São Mathews	Firmino Marques dos Santos	7 de Agosto de 1907	7 de Agosto de 1907
27	São Pedro de Itabapoana	Francisco Bento da Silva	1º de Março de 1897	1º de Março de 1897
28	Serra	Ovidio Antunes de Brito	16 de Abril de 1894	16 de Abril de 1894
29	Vianna	Martiniano Antonio Lé	1º de Novembro de 1907	1º de Novembro de 1907
30	Collatina	Idalino José Vieira	5 de Dezembro de 1907	5 de Dezembro de 1907
31	Raíxo Guandú	Antonio José Ribeiro	1º de Dezembro de 1907	1º de Dezembro de 1907

Secretaria de Policia 15 de Agosto de 1908 — O Secretario José CANDIDO DE VASCONCELOS

ANNEXO N 13

Delegados de Policia e Suplentes

N. DE ORDEM	MUNICIPIOS	Delegados	SUPLENTE	Nomes das Autoridades	DATAS DE NOMEAÇÕES	DATAS DE EXERCÍCIOS
1	Capital	Delegado	1 Suplente	Major Victor Carlos d'Oliveira Major Jose Candido de Vasconcellos Jose Joao Valentim Debnase Vago	4 de Janeiro de 1908 11 de Janeiro de 1908 20 de Abril de 1894	Exercicio na mesma data Idem Idem
2	Anchieta	Delegado	1 2 3	Alvaro Leao Barbosa Jose Patrocínio de Queiroz Vago	18 de Janeiro de 1905 Idem	Idem Não consta
3	Alegre	Delegado	1 2 3	Andre Leal Thomaz Aquino de Carvalho Vago	Idem 18 de Dezembro de 1907	Idem Idem
4	Alfonso Claudio	Delegado	1 2 3	Idem Graciano Ferreira da Silva Borges Manoel Rodrigues Furtado Antonio de Souza Passos	15 de Fevereiro de 1908 27 de Junho de 1908 Idem Idem Idem	Idem Idem Idem Idem Idem
5	Alfredo Chaves	Delegado	1 2 3	Jose Domingos dos Santos Joao Francisco d'Avila Jose Togneri Junior Jose Francisco da Cunha Jose Bosio Pedro Chiesa	18 de Janeiro de 1905 3 de Novembro de 1905 23 de Dezembro de 1907 14 de Junho de 1907	Na mesma data Não consta Idem Idem
6	Cach. de Itapemirim	Delegado	1 2 3	Pedro Vieira da Cunha Jose Jacintho Ramiro Alfredo Martins Lucio Bonela Souto	20 de Março de 1908 8 de Junho de 1906 18 de Dezembro de 1907 4 de Janeiro de 1908 Idem	Idem Idem Idem
7	C. da Barra	Delegado	1 2 3	Deolindo Pereira dos Anjos Joaquim dos Santos Oliveira Joaquim Rodrigues Motta Antonio Manoel Lopes Loureiro	22 de Maio de 1903 24 de Janeiro de 1901 16 de Junho de 1908 17 de Fevereiro de 1908	Na mesma data Não consta Idem Idem
8	Cariacica	Delegado	1 2 3	Aureo Rodrigues Ferraz Carolino Rodrigues Pereira Firme Francisco Xavier Coutinho Horacio Virgilio Lobo	Idem Idem 5 de Junho de 1908 10 de Fevereiro de 1908	1º de Julho de 1908 Não consta Idem Idem
9	Calçado	Delegado	1 2 3	Nephylaly Mettzecker Rufino Elias Jorge Rio Barbosa Lima Manoel Francisco Duarte Lima	Idem 29 de Janeiro de 1905 21 de Julho de 1908 Idem	24 de Julho de 1908 Não consta Idem Idem
10	C. do Espirito-Santo	Delegado	1 2 3	Henrique Pinto Caldeira Francisco Olympio de Queiroz Firmino Alcebiades Caldeira Cyriaco Ramalheta de Oliveira	24 de Abril de 1906 21 de Agosto de 1906 26 de Junho de 1908	Idem Idem Idem
11	Guapiruv	Delegado				

10	C. do Espírito-Santo	Delegado	3 ^o	Rio Barbosa Lima	29 de Janeiro de 1908	24 de Julho de 1908
			1 ^o	Manoel Francisco Duarte Lima	21 de Julho de 1908	Não consta
			2 ^o	Henrique Pinto Caldeira	Idem	Idem
			3 ^o	Francisco Olympio de Queiroz	24 de Abril de 1906	Idem
11	Guarapary	Delegado	3 ^o	Firmino Alcebiades Caldeira	21 de Agosto de 1906	Idem
			1 ^o	Cyriaco Ramalhete de Oliveira	26 de Junho de 1908	Idem
			2 ^o	Jose Antonio Cardoso	Idem	Idem
			3 ^o	Domingos Jose Freire de Carvalho	Idem	Idem
12	V de Itapemirim	Delegado	3 ^o	Benedicto dos Santos Mattos	Idem	Idem
			1 ^o	Joao Fernandes Barbirato	25 de Janeiro de 1906	Na mesma data
			2 ^o	Jose Queiroz do Nascimento	13 de Dezembro de 1904	Não consta
			3 ^o	Aureliano Carneiro	2 de Abril de 1903	Idem
13	Lanhares	Delegado	3 ^o	Washington Pinheiro Meirelles	Idem	Idem
			1 ^o	João Jose de Amorim e Silva	12 de Março de 1907	Na mesma data
			2 ^o	Aldano Calmon	6 de Junho de 1907	Não consta
			3 ^o	Alfredo Alexandre da Silva Calmon	7 de Julho de 1907	Idem
14	Moniz Freire	Delegado	3 ^o	Luiz de Amorim Durao	Idem	Idem
			1 ^o	Honorio Vieira Machado da Cunha	31 de Dezembro de 1900	Na mesma data
			2 ^o	Vago		
			3 ^o	Manoel Machado Vieira	20 de Abril de 1905	Não consta
15	Nova Almeida	Delegado	3 ^o	Jose Rodrigues Frade	31 de Dezembro de 1900	
			1 ^o	Manoel Bermude	5 de Abril de 1905	Não consta
			2 ^o	Jose de Mattos Loureiro	6 de Março de 1900	Idem
			3 ^o	Estevao da Rocha Pimentel	23 de Agosto de 1894	Idem
16	Piuma	Delegado	3 ^o	Virgilio Francisco da Silva	1 de Dezembro de 1900	Idem
			1 ^o	Francisco de Paula Pacheco	22 de Novembro de 1905	Idem
			2 ^o	Valeriano dos Passos Martins	20 de Novembro de 1905	Idem
			3 ^o	Elpidio Barbosa dos Reis Netto	17 de Junho de 1905	Idem
17	P de Itabapoana	Delegado	3 ^o	Agenor Candido Pereira	17 de Outubro de 1906	Na mesma data
			1 ^o	Antonio Moreira de Faria	Idem	Não consta
			2 ^o	Ozorio Mendes de Carvalho	Idem	Idem
			3 ^o	Candido Luiz Fróes	Idem	Idem
18	Páu Gigante	Delegado	3 ^o	Francisco Ferreira da Silva	22 de Fevereiro de 1908	18 de Março de 1908
			1 ^o	Nilo Abbade dos Santos	6 de Fevereiro de 1908	Não consta
			2 ^o	Eltose Broto	Idem	Idem
			3 ^o	Andre de Mattos Pimentel	Idem	Idem
19	Ruacho	Delegado	3 ^o	Liberalino de Araujo Gomes	8 de Junho de 1905	Na mesma data
			1 ^o	Theodorico dos Santos Leal	12 de Dezembro de 1906	Não consta
			2 ^o	Honorio da Fraga Loureiro	9 de Junho de 1899	Idem
			3 ^o	Antonio da Costa Silva	6 de Junho de 1892	Idem
20	Rio Novo	Delegado	3 ^o	Luiz Alves Moreira	18 de Abril de 1901	Idem
			1 ^o	Francisco de Santiago Louzada	8 de Outubro de 1904	Idem
			2 ^o	Eurico Washington Lucas	14 de Fevereiro de 1901	Idem
			3 ^o	Nestor Alves de Athayde	Idem	Idem
21	Rio Pardo	Delegado	3 ^o	Theophilo Mariano Pereira	Não consta	Idem
			1 ^o	Vago		
			2 ^o	Theophilo Carlos Rodrigues	3 de Abril de 1905	Idem
			3 ^o	Francisco P da Silva	31 de Agosto de 1905	Idem
22	Santa Izabel	Delegado	3 ^o	Jose da Fraga Neves Loureiro	2 de Junho de 1908	10 de Junho de 1908
			1 ^o	Luiz Loureiro Marques	Idem	Não consta
			2 ^o	Jose Vieira de Oliveira	5 de Junho de 1905	Idem
			3 ^o	Zeferino Salles Brandão	2 de Junho de 1908	Idem
				Helodia Baltha de Moraes	10 de Fevereiro de 1908	10 de Fevereiro de 1908

19	Riacho	Delegado	1		Liberalino de Araujo Gomes	8 de Junho de 1905	Na mesma data
			2	"	Theodorico dos Santos Leal	12 de Dezembro de 1906	Não consta
			3	"	Honorio da Fraga Loureiro	9 de Junho de 1899	Idem
20	Rio Novo	Delegado	1	"	Antonio da Costa Silva	6 de Junho de 1892	Idem
			2	"	Luiz Alves Moreira	18 de Abril de 1901	Idem
			3	"	Francisco de Santiago Louzada	8 de Outubro de 1904	Idem
21	Rio Pardo	Delegado	1	"	Eurico Washington Lucas	14 de Fevereiro de 1901	Idem
			2	"	Nestor Alves de Athayde	Idem	Idem
			3	"	Theophilo Mariano Pereira	Não consta	Idem
22	Santa Izabel	Delegado	1	"	Vago	3 de Abril de 1905	Idem
			2	"	Theophilo Carlos Rodrigues	31 de Agosto de 1905	Idem
			3	"	Francisco P. da Silva	2 de Junho de 1908	10 de Junho de 1908
23	Santa Thereza	Delegado	1	"	Jose da Fraga Neves Loureiro	Idem	Não consta
			2	"	Luiz Loureiro Marques	5 de Junho de 1905	Idem
			3	"	Jose Vieira de Oliveira	2 de Junho de 1908	Idem
24	Santa Leopoldina	Delegado	1	"	Zeferino Salles Brandão	12 de Fevereiro de 1908	19 de Fevereiro 1908
			2	"	Helvidio Fialho de Menezes		
			3	"	Vago	13 de Junho de 1906	Não consta
25	Santa Cruz	Delegado	1	"	Acrisio da Silva Rosa Bomfim	25 de Junho de 1900	Idem
			2	"	Euclides Medici	2 de Setembro de 1907	2 de Outubro de 1907
			3	"	Francisco Pinto de Barcellos Silva	10 de Junho de 1908	Não consta
26	S. Matheus	Delegado	1	"	Eduardo Tautpheus Bello	29 de Junho de 1905	Idem
			2	"	Silverio Antonio da Silva Ribeiro	Idem	Idem
			3	"	Francisco Pinto das Neves	31 de Maio de 1905	Idem
27	S. P. Itabapoana	Delegado	1	"	Ozorio Martins da Silva		
			2	"	Vago	14 de Janeiro de 1905	Idem
			3	"	Palmerino Paes de Amorim Machado	14 de Junho de 1905	Idem
28	Serra	Delegado	1	"	Manoel da Silva Mello Junior	2 de Junho de 1906	18 de Junho de 1906
			2	"	Belarmino dos Santos Porto	15 de Junho de 1906	Não consta
			3	"	Manoel Domingos de Moraes Dura	1 de Julho de 1905	Idem
29	Vianna	Delegado	1	"	Antonio de Oliveira Andrade	30 de Junho de 1906	Idem
			2	"	Gracio Leite de Barcellos	9 de Junho de 1900	9 de Junho de 1900
			3	"	Joao Ribeiro de Castro	28 de Julho de 1908	Não consta
30	Collatina (*)	Delegado	1	"	Manoel de Aguiar	Idem	Idem
			2	"	Rodolpho Velloso da Silva	9 de Junho de 1900	Idem
			3	"	Pedro Antonio dos Santos	5 de Março de 1908	9 de Março de 1908
			1	"	Afonso Henrique da Silva Borges	Idem	Não consta
			2	"	Joao Pedro Rosa	Idem	Idem
			3	"	Nehemias Fraga de Jesus Miranda	Idem	Idem
			1	"	Ignacio Pereira de Miranda	25 de Agosto de 1903	Idem
			2	"	Joao Manoel Nunes Teixeira	18 de Dezembro de 1903	Idem
			3	"	Evaristo Alves da Corte	12 de Janeiro de 1900	Idem
			1	"	Sebastião de Almeida Brandão	14 de Novembro de 1906	1 de Dezembro 1906
			2	"	Benedicto de Siqueira Saião	25 de Julho de 1908	27 de Julho de 1908
			3	"	Raymundo Lucas	27 de Novembro de 1907	Não consta
			1	"	Jose Pereira de Souza	Idem	Idem
			2	"	Jose Vicente da Costa	Idem	Idem
			3	"	Glaudomirc da Encarnação		

(*) Pertence ao municipio de Linhares.—J. CANDIDO.

Secretaria de Policia, 15 de Agosto de 1908. — O Secretario, JOSE CANDIDO DE VASCONCELLOS.

ANEXO N. 14

POLICIA MARITIMA— Movimento de vapores e de passageiros de Janeiro a Junho de 1908.

O movimento do porto de Janeiro a Junho do corrente anno foi o seguinte

Os vapores entrados foram em numero de 182, Sendo

nacionais	150
estrangeiros	32

Total 182

Os quaes procederam dos seguintes portos

Do Rio Grande do Sul	1
De Santos	20
Do Rio de Janeiro	79
De S. João da Barra	2
De Itapemirim	14
De Piuma	2
De Benevente	1
De Guarapary	2
De Caravellas	13
Do Norte da Republica	31
De New-York	6
De Antuerpia	1
De Hamburgo	9
Do Havre	1

Total 182

Os navios a vela entrados foram em numero de 84, sendo todos nacionais, e procederam dos seguintes portos

De Pernambuco	1
De S. Matheus	3
De Santa Cruz	17
De Riacho	15
De Guarapary	7
De Benevente	10
De Piuma	9
De Itapemirim	6
De S. João da Barra	5
De Pescaria	6
Do Rio de Janeiro	5

Total 84

Os vapores sahidos foram em numero de 182, sendo 151 nacionais e 31 estrangeiros, os quaes destinaram-se aos seguintes portos

Para o Rio de Janeiro	119
» Caravellas	18
» Benevente	2
» Itapemirim	14
» S. João da Barra	3
» Santos	3
» Rio Grande do Sul	1
» New-York	15
» New-Orleans	6
» Havre	1

Total 182

Os navios a vela sahidos foram em numero de 80, sendo todos nacionais, os quaes tiveram os seguintes destinos

Para o Riacho	14
» S. Matheus	3
» Santa Cruz	15
» Guarapary	16
» Benevente	15
» Piuma	9
» Itapemirim	2
» Pescaria	4
» No ancoradouro	2

Total 80

Os passageiros entrados nas mesmas embarcações foram em numero de 1280, sendo

Nacionais	1230
Estrangeiros	50

Total 1280

Os quaes procederam dos seguintes portos

De Hamburgo	8
De Lisboa	4
Do Norte da Republica	146
De Caravellas	32
De S. Matheus	85
Do Riacho	5
De Guarapary	70
De Benevente	20
De Piuma	5
De Itapemirim	60
De S. Joao da Barra	14
De Cabo Frio	3
Do Rio de Janeiro	828

Total 1280

Os passageiros sahidos foram em numero de 1287

Sendo Nacionais	1059
Estrangeiros	228

Total 1287

Os quaes tomaram os seguintes destinos

Para o Rio de Janeiro	836
» Cabo Frio	16
» S. João da Barra	26
» Itapemirim	49
» Piuma	25
» Benevente	25
» Guarapary	53
» Santa Cruz	9
» S. Matheus	73
» Caravellas	33
» Norte da Republica	142

Total 1287

Sendo o numero de passageiros entrados de 1280 e os de sahidos do 1287, verifica-se uma diferença de sete passageiros sahidos para mais do que os entrados.

RELATORIO
de Carlos Francisco Goncalves
ANNEXO N. 15

RELATORIO

APRESENTADO AO EXMO. SR.

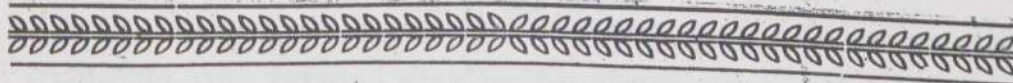
Dr. Carlos Francisco Gonçalves

Chefe de Policia do Estado do Espirito Santo

PELO COMMANDANTE DO CORPO DE POLICIA

TENENTE-CORONEL OROZIMBO CORRÊA LYRIO

EM 10 DE AGOSTO DE 1908



Exmo. Sr. Dr. Chefe de Policia

Dando cabal cumprimento ao que estatue o § 18 do artigo 29 do Regulamento, que baixou com a Resolução n. 66 de 30 de Julho de 1893, toca-me o dever de levar ao alto conhecimento de V. Ex^a, com as minucias requeridas pelos documentos que, como este, se destinam a ministrar informes positivos e detalhados, a summula dos factos que decorreram na Corporação Policial do Estado do Espirito Santo, no lapso de um anno approximadamente.

COMMANDO DO CORPO

Antes de iniciar, sem indecisões, a explanação dos multiplos assumptos que constituem o objecto principal d'este Relatorio; antes de submeter á elevada analyse d'essa Chefatura as informações a que me sinto obrigado pelo que dispõe o art. 29 e §§ que o integram, do Regulamento em vigor, cumpre-me agradecer a V. Ex^a a nimia prova de confiança, expressa pela recusa opposita ao meu pedido de exoneração, e assegurar, ao mesmo tempo, a disposição em que me encontro de fazer quanto em mim couber para bem servir a causa do Estado, que

me foi bento, procurando, d'est'arte, correr ao encontro do patriotico appello dirigido pela administração do Exmo. Sr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro — inaugurada a 23 de Maio, sob os mais bellos e promittentes auspicios — a todos quantos estiverem em condições de secundal-o efficazmente na obra grandiosa de levantamento e aproveitamento de todas as nossas forças.

Posto isso, passo a tratar da Organização do Corpo de Policia, ou melhor, do seu estado actual, caracterizado pela mais sadia germanação de sentimentos dos seus membros e pela mais proficua cohesão dos elementos que a constituem.

ORGANISAÇÃO DO CORPO

A organização da Força Publica do Estado, no presente momento, é a que consta do mappa n. 1, que a este acompanha.

Não me é licito dizer e muito menos affirmar a V. Ex.^a (a despeito dos esforços que venho empregando e da boa vontade dos Poderes Publicos, dispostos a dispensar á Corporação Policial a carinhosa consideração e valioso prestígio de que Ella esteve privada por tanto tempo) que a estrutura das differentes partes que a compõem acha-se, graças aos melhoramentos introduzidos nos ultimos periodos, expurgada de imperfeições, inteiramente liberta dos vicios, que sobremaneira a distanciavam da linha em que figuram as Corporações superiormente organisadas.

O conjuncto dos seus órgãos constitutivos, cumpre-me insistir, apresenta ainda lacunas notaveis, muito sensiveis mesmo.

No numero dessas lacunas devo apontar a carencia do lugar especial de ajudante do Corpo, posta em destaque em officio que tive a honra de dirigir a essa Chefatura, e o facto de serem as funcções complexas e antagonicas de Secretario e Quartel-Mestre desempenhadas simultaneamente pelo mesmo official.

Dispenso-me de entrar em considerações mais largas sobre as irregularidades que venho denunciando, simplesmente porque entendo que á lucidez do espirito de V. Ex.^a não escapará a necessidade inadiavel da criação do cargo de ajudante, pelas rasões que fasem o objecto principal do officio a que alludi, e muito menos escapará a da separação dos lugares de secretario e quartel-mestre, pela rasão ainda mais fórte — de que o official que os occupasse precisaria possuir o dom da ubiquidade para levar a termo a sua tarefa.

Uma outra medida urgente e necessaria á uniformisação e andamento normal dos negocios d'esta Corporação — era a extincção da Força Volante, até então parte integrante da 1.^a Companhia. Felizmente, o Decreto Presidencial de 13 de Julho do corrente anno, fez desaparecer este grande meato da nossa organização policial, o qual começava por estabelecer duas categorias de soldados, e terminava por tornar difficil, quiçá impossivel, a implantação definitiva dos preceitos disciplinares.

Para o aproveitamento do armamento, arreiamento, animaes e mais utensilios pertencentes á extincta Força Volante, fiz crear um piquete de cavallaria, composto de praças do Corpo, em numero igual ao da força citada.

Julgo dispensavel assegurar-vos que o piquete, assim constituido, fica habilitado a prestar os mesmos serviços,

sem outro dispendio a não ser a verba destinada á alimentação dos vinte animaes que o compõem.

Lembro, antes de terminar o presente capitulo, a necessidade de ser contemplada no orçamento, para o exercicio de 1909, a verba de que fallei e ao mesmo tempo submetto á analyse de V. Ex.^a a seguinte proposta relativa á fixação da Força Publica do Estado, para o mesmo exercicio :

Art. 1.^o A Força Publica do Estado do Espirito Santo, para o exercicio de 1909, terá a denominação de — Corpo Militar de Policia — e compor-se-á de 342 homens, distribuidos em tres companhias, de accordo com o mappa n. 2.

§ Unico. O Commandante do Corpo organizará, com praças do mesmo, um piquete de cavallaria, aproveitando para este fim os animaes, arreiaamentos, armamentos e demais utensilios pertencentes á Força Volante, extincta pelo Decreto de 13 de Julho de 1908, ficando ainda creada a verba necessaria ao tratamento de 20 animaes, á razão de 1\$500 diarios para cada um.

Art. 2.^o Os vencimentos dos officiaes, inferiores e praças e demais despesas com a Força Publica do Estado, no exercicio em que vigorar a presente Lei, serão os prefixados na tabella n. 3.

Art. 3.^o Os cargos de commandante do piquete e secretario do Corpo, serão de designação do Exmo. Snr. Dr. Chefe de Policia, percebendo os officiaes, designados para taes cargos, a gratificação mensal de 20\$000 cada um.

Art. 4.^o O official que tiver acesso ou a praça promovida a official, terá direito a tres mezes de soldo, por adiantamento, para a aquisição dos seus uniformes, os quaes serão descontados pela quinta parte do soldo.

Art. 5.^o O Chefe de Policia, quando entender necessario, designará d'entre os officiaes um para seu ajudante de ordens.

Art. 6.^o A ajuda de custo dos officiaes designados para as diversas commissões do interior do Estado, será em tudo igual á dos empregados do Thesouro do Estado.

Art. 7.^o Sempre que a segurança e tranquillidade publicas o exigirem, fica facultado ao Presidente do Estado o augmento do effectivo do Corpo de Policia.

Art. 8.^o Revogam-se as disposições em contrario.

CLASSIFICAÇÃO

Os officiaes cujos nomes constam do mappa n. 2 citado, acham-se classificados do modo seguinte :

Estado maior — Tenente-Coronel Commandante, Orózimbo Corrêa Lyrio.

Major-fiscal — Alfredo Pedro Rabayoli.

Alferes-secretario-quartel mestre — Octavio Francisco do Nascimento.

Primeira companhia. Capitão-Commandante — Carolino José Furtado de Mendonça.

Tenente — José Vicente da Conceição.

Alferes — Gastão Franco Americano.

Segunda companhia. Capitão-Commandante — João de Barros.

Tenente — Francisco Carvalho da Silva.

Alferes — Cleto Corrêa Lyrio.

Terceira companhia. Capitão-Commandante — Horacio Coutinho.

Tenente — Ignacio Pinto de Siqueira.

Alferes — Francisco de Paula Pacheco.

— 8 —

O commandante da 2ª companhia desempenha as funções de encarregado da escripturação do Corpo e as de inspector-regente da banda de musica, e o tenente da 1ª companhia, isto é, o mais antigo, as de ajudante do Corpo.

Essas designações são devidas: a primeira, a determinação deste commando; a segunda, a resolução do antecessor de V. Ex^a, e a terceira, á observancia do disposto pela Lei em vigor.

EXCLUSÃO POR FALLECIMENTO

A 19 de Agosto do anno findo, foi excluido do estado effectivo do Corpo, por haver fallecido, o Sr. Major Antonio Pereira de Almeida, que exerceu, com o maior devotamento e reaes vantagens para o Corpo de Policia do Estado, as funções de fiscal.

EXONERAÇÕES

Foram exonerados: a 14 de Agosto do anno findo, o Sr. Alferes Custodio Madeira e a 6 de Junho do corrente, o Sr. Capitão Olympio José dos Santos.

DISPENSA

A 13 do mez de Julho do corrente anno, por força do Decreto da Exma. Presidencia, que extinguiu a Força Volante, foi dispensado o respectivo commandante, cidadão Alferes Abilio Martins.

PROMOÇÕES

A 10 do mez findo, foram promovidos aos postos:—

— 9 —

de capitão, o Sr. tenente Hortencio Coutinho, por antiguidade; ao de tenente, o Sr. alferes Ignacio Pinto de Siqueira, por igual motivo, e ao de alferes, o 1º sargento Francisco de Paula Pacheco, por merecimento.

NOMEAÇÕES

A 14 de Agosto do anno findo, foram nomeados: para o posto de alferes, o cidadão Cleto Corrêa Lyrio e para o de Major-fiscal, a 20 do citado mez, o cidadão Alfredo Pedro Rabayoli.

ESCRITURAÇÃO

A escripturação do Corpo, sob meu commando, é feita de accôrdo com os modelos adoptados no Exercito Nacional e na Brigada Policial do Districto Federal, introduzidas as modificações que a pratica e a experiencia vão indicando, e acha-se perfeitamente em dia.

O que venho de affirmar pôde ser, a qualquer momento, validado por V. Ex^a empós detida inspecção ás diversas repartições deste quartel.

FARDAMENTO

O Quartel-Mestrado do Corpo acha-se, presentemente, provido de tudo quanto é necessario para attender ás praças que o integram até o fim do corrente anno.

O fardamento é confeccionado e fornecido ao Corpo pela firma commercial — Viuva Cunha Guimarães & C^a, da praça do Rio de Janeiro.

Deixa alguma cousa a desejar, em se tratando de pontualidade e presteza, a mencionada firma.



A ultima remessa de fardamento é um attestado seguro do que fica dito, pois a firma, em questão, satisfez, sómente em parte, o pedido, ou, mais claramente, enviou as peças de fardamento que do mesmo constavam, excepção feita dos capotes.

Com relação á observancia do plano de uniformes, adoptado por essa Chefatura, a acção da casa commercial de que venho tratando não é das mais providas.

Sempre que a firma entende introduz modificações, alterações e reformas no alludido fardamento, de sôrte que o Corpo só entra no conhecimento do uniforme que vae uzar depois de effectuadas as respectivas remessas.

Para oppôr um obice a estas irregularidades fundas, acho, sob todos os pontos de vista, acceitavel, digna de escrupulosa attenção, a medida lembrada pelo illustre e indefesso Chefe do Estado, Exmo. Sr. Dr. Jeronymo de Souza Monteiro.

A criação de uma Cooperativa Militar, em verdade, além de outras vantagens, cuja enumeração será ocioso fazer, porá um ponto final ás alterações prejudiciaes, ás modificações que venho condemnando e, ao mesmo tempo, proporcionará, a muitos dos habitantes d'esta Terra, os beneficios do trabalho proficuo de que, porventura, estejam privados.

UNIFORME

Os uniformes adoptados n'esta Corporação obedecem á seguinte numeração: — uniformes ns. 1, 2, 3, 4, 5 e 6.

Lembro á V. Ex.^a a adopção necessaria do unifor-

me de gala, destinado ás occasiões ou dias notaveis, e o uso das polainas de couro.

QUARTEL

O bello e custoso edificio, que serve de Quartel ao Corpo de Policia do Estado, continúa no mais triste e lamentavel estado de ruina.

A má qualidade das madeiras empregadas na sua construcção tem dado lugar a que tesoiras e pontaletes apodrecidas ameacem de desabamento imminente as pesadas cobertas de telhas francezas.

N'este sentido, ou melhor denunciando as pessimas condições de solidez do Edificio, cujas paredes apresentam fendas assustadoras e cujo travejamento não garante, de modo algum, a sua estabilidade, tive a honra de dirigir a V. Ex.^a um officio pedindo as providencias necessarias, providencias que, cumpre-me dizel-o, não se fizeram esperar. Na parte do Edificio, destinada a cadeia civil, são sensiveis os signaes de desaprumo de algumas paredes, notando-se, tambem, em certos pontos desta dependencia do quartel, a inclinação de algumas vigas.

Para concluir as ligeiras considerações, que venho fazendo sobre o estado ruinoso em que se encontra o Quartel, devo dizer: — se providencias muito promptas e urgentes não forem tomadas, dentro em pouco só existirá do edificio um montão de entulho.

Pelo que diz respeito á hygiene muito deixam a desejar, a despeito dos esforços que hei empregado as condições actuaes do edificio em questão.

Embora mesmo se procure, tendo em vista os ensinamentos d'esta parte da medicina, premunir o soldado

— 12 —

para preservar o Corpo do contagio possivel das molestias, todo o esforço será baldado, simplesmente porque, em occasiões de fortes aguaceiros, a agua attinge, no pateo interno, a um nivel consideravel, e vae depois infiltrando as paredes e o sólo, e mais ainda porque nos fundos do edificio existe um escoadouro que é mais — deposito permanente de aguas estagnadas e de toda a sôrte de detritos — do que cano destinado a dar escoamento ás aguas.

ARMAMENTO

O armamento existente no Corpo, para uso do mesmo, é dos dois systemas — Mauser e Comblain.

Em relatorio, que tive a honra de apresentar a essa Chefatura, procurei demonstrar, o mais claramente, que me foi possivel, a grande inconveniencia resultante da adopção de armas de dois systemas differentes para a mesma força e o faço, ainda uma vez, certo de que o meu esforço produzirá o effeito desejado.

A falta de uniformidade no armamento de uma Corporação cujo destino é desempenhar encargos militares, alem de estorvar manejos os mais simples, torna impraticaveis as manobras mais complexas. Não ha necessidade de conhecimentos militares profundos para reconhecer, á primeira vista, o fundamento do que fica dito, e assim sendo espero que providencias acertadas façam cessar semelhante embaraço.

MUNIÇÃO

Existe a necessaria para os serviços de diligencias e outros de igual importancia.

— 13 —

Ao antecessor de V. Ex.^a dirigi um pedido de cartuchos denominados — de festim — destinados a exercicios de fogo, funeraes, etc.; não o vendo, porém, satisfeito, porque, segundo communicação feita pelo fornecedor, tal artigo não existe na praça do Rio de Janeiro, renovo o meu pedido dando, ao mesmo tempo, o alvitre de ser o cartuchame adquirido no Ministerio da Guerra.

RANCHO

O arranchamento das praças vae sendo feito com toda a regularidade e indiscutivel proveito para a boa ordem e andamento normal dos negocios do Corpo.

Os generos destinados ao preparo das refeições bem como o vinho fornecido, duas vezes por semana, ás praças são de primeira qualidade e só são dados ao consumo empós exame feito pelo facultativo do Corpo.

Designo, mensalmente, um official para ficar á testa do serviço do rancho, o qual, ao assumir o cargo de agente do rancho, assume, concumitaneamente, a responsabilidade de toda e qualquer irregularidade que, porventura, appareça no periodo confiado á sua acção directiva.

Os officiaes que fazem o serviço de estado-maior, fiscalisam, diariamente, o trabalho do official agente do rancho; tomam nota de todas as reclamações das praças e levam, finalmente, ao conhecimento do Fiscal do Corpo tudo o que occorrer de anormal no refeitório.

Utiliso para o serviço de arranchamento sómente uma parte da etapa do soldado, ou, mais claramente, sendo a etapa de 1\$400 rs. cada praça concorre para o rancho com a quantia de 1\$200 rs.

— 14 —

As praças arranchadas fazem, pois, uma economia diaria de 200 rs. e alimentam-se com a regularidade e abundancia necessarias.

Pelos balancetes enviados a essa Chefatura, correspondentes ao primeiro semestre do corrente anno, póde V. Ex.^a entrar na posse dos elementos que fornecem o conhecimento pleno dos diversos destinos dados a uma parte das economias do rancho, e chegará á conclusão de que todas as applicações foram effectuadas com a maior das parcimonias sem transposição dos limites marcados á acção do Commando pelo artigo 177 do Capitulo XXXV, que trata da organização do Conselho Administrativo.

PESSOAL

O estado effectivo do Corpo, actualmente, é o constante do mappa n. 4.

Apesar do augmento do pessoal, o Corpo ainda não está em condições de resolver, com certo desafogo e real segurança, os multiplos problemas que lhe são affectos, e occasiões ha em que o numero de soldados existentes na Capital não basta para o serviço diario de guarnições.

Lembro a V. Ex.^a a conveniencia do estabelecimento dos pontos de concentração de força, sem o que o serviço de policiamento do Estado será sempre imperfeito e sobremodo dispendioso.

Fortes destacamentos commandados por officiaes, estacionados — um na Cidade do Cachoeiro de Itapemirim; outro em Linhares e ainda outro na Cidade do Cachoeiro de Santa Leopoldina (mappa n. 5) deixarão margem a que

— 15 —

a séde do Corpo não se veja frequentemente privada de soldados e o que mais é — collocarão ao lado da maior presteza o menor dispendio.

Como complemento, lembro ainda a V. Ex.^a a necessidade da criação de mais tres lugares de alferes — um por companhia.

ILLUMINAÇÃO

Todas as dependencias do Quartel são illuminadas á kerosene. Como é licito concluir, tal illuminação é dispendiosa e assás imperfeita.

LEITOS

Os leitos, existentes nos alojamentos, só recebem essa denominação porque se destinam ao repouso dos soldados.

Uma taboa, as mais das vezes núa, privada, por completo, de colchão ou objecto que o possa substituir, apoiada sobre grossos pés de ferro — eis ao que se reduz a cama do nosso soldado.

Alimento a esperança de vêr, dentro em pouco tempo, realizada a substituição das camas mal acabadas e incommodas, de que venho fallando, por outras que se prestem mais ao descanso das praças, dando, ao mesmo passo, aos dormitorios das companhias um aspecto mais agradável; por esse motivo deixo de faser considerações mais amplas sobre o assumpto.

ENFERMARIA

Existe neste Corpo uma enfermaria, a cargo de

— 16 —

um inferior, dirigido pelo facultativo do mesmo Corpo, a qual se destina ao tratamento das praças enfermas.

Mediante o pagamento diario de 2\$000, a praça sente-se cercada de um conforto relativo e encontra ao seu alcance, os meios necessarios para combater o mal que a invadiu.

Sempre que o resultado das contribuições dos soldados doentes é insufficiente para occorrer ás despesas effectuadas na enfermaria do Corpo, lança mão, para reparar a falta, de accordo com o regulamento em vigor, das economias do rancho.

Quando o estado da praça enferma é sobremodo melindroso e exige cuidados muito sérios, ou a molestia chega ao ponto de reclamar intervenção cirurgica, faço transportar a praça, em questão, para a Santa Casa de Misericordia, onde, mediante o mesmo pagamento diario de 2\$000, ella encontra os meios necessarios ao seu tratamento.

CAVALHADA

A cavallhada do Corpo conta, presentemente, 33 animaes. Havendo um excesso de 13 animaes, pois para o serviço do Piquete creado para substituir a Força Volante, só são aproveitados 20, lembro a V. Ex^a a necessidade de dar ao excedente o destino mais conveniente.

DISCIPLINA

Encarada sob o ponto de vista geral, a disciplina é o conjuncto das regras, que asseguram a ordem no funcionamento de uma faculdade ou no complemento de uma acção, sendo certo que o trabalho o mais perse-

— 17 —

verante não produzirá fructos sazoados e bons sem o concurso poderoso da disciplina, que se encarregará de marcar, ponto por ponto, a directriz mais segura, sem um fim que logre realizar a sua fecundação necessaria.

Li algures as primeiras palavras acima, e as reproduzo, ao tratar do elemento basico das corporações, qualquer que seja a ordem a que pertençam, para deixar em destaque a necessidade da implantação definitiva dos seus preceitos no seio das corporações armadas, que, mais do que quaesquer outras, precisam dos seus ensinamentos para que não fique a meio caminho a missão que lhes foi confiada.

Estudada á luz dos conhecimentos militares, a disciplina se apresenta como principio, com o auxilio do qual é fundamentalmente estabelecida a subordinação do posto menor ao maior e imposta a obediencia dos inferiores a seus superiores hierarchicos.

Estabelecendo a hierarchia a separação das classes, poderes, dignidades, por ordem de subordinação, não andarei muito distanciado da verdade affirmando que as corporações militares, esquecidas das suas licções, jamais lograrão realizar a assimilação perfeita das regras tacitas ou regulamentares escriptas, que nada mais são do que — integrantes da disciplina.

Uma vez que se verifique tal esquecimento criminoso, cumpre-me accrescentar, a boa ordem e regularidade dos diversos serviços, a homogeneidade e cohesão dos elementos, tudo, em summa, terá desaparecido do seio da corporação, para dar lugar á desordem, que então campeará livremente.

No Corpo de Policia do Estado a implantação da disciplina vae se realisando graças aos esforços empre-

— 18 —

gados por este Commando e á cooperação dos officiaes aos quaes está confiada a direcção dos diversos departamentos do Quartel; não obstante, consinta V. Ex.^a que o diga, muitas causas concorrem para a annullação quasi completa da acção combinada da officialidade.

A conservação do soldado, por longo tempo, no mesmo destacamento é, para não citar outras, uma das principaes.

BANDA DE MUSICA

A banda de musica do Corpo, sob meu commando, está organizada com certa regularidade e posso affirmar que, constituida como está presentemente, ella desempenha, com vantagens, a tarefa que lhe cabe na partilha dos serviços diversos a cargo do Corpo de Policia.

Reputo desnecessario dizer algo mais sobre a ordem, correcção e progresso notaveis, postos em alto relevo pela banda de musica, simplesmente porque estou convicto de que V. Ex.^a, pelas apreciações que ha feito, pelos informes que, com a mais segura franquesa, ha ministrado sobre a conducta da banda, não deixará de validar as minhas palavras.

INSTRUÇÃO

Com o intuito de não deixar, a meia jornada, a instrução do soldado do Corpo de Policia, foi fundada n'este Quartel uma aula regimental, que se não produziu, ainda, os fructos desejados, certamente o fará mais tarde, com real proveito para o Corpo cujo commando me foi confiado, uma vez que permaneça na Capital uma parcella consideravel da Força Publica.

— 19 —

Arrancar o soldado á ignorancia (ao analphabetismo que conduz directamente ao desconhecimento da propria natureza, dos proprios sentimentos e das proprias forças) ou o que vem a ser o mesmo: — libertal-o da falta sensível de conhecimentos, de saber, de instrucção, equivale a neutralisar a acção do despotismo do destino que o condemnou á mais incuravel das cegueiras: — a do espirito; é o mesmo que fornecer os elementos de que elle carece para o bom e cabal desempenho da missão de mantenedor da ordem e tranquillidade publicas.

A aula de que venho fallando, é nocturna e funciona, ora de 6 ás 8 horas, ora de 7 ás 9, conforme a estação, estando a sua direcção confiada a um professor particular.

O numero de alumnos matriculados sobe a 80, dependendo a frequencia do numero de soldados existentes na Capital.

Ao terminar as rapidas e despretenciosas observações, que julguei de bom aviso fazer sobre a instrucção do soldado da nossa Policia, cumpre-me assegurar a V. Ex.^a o proposito que alimento de levar a termo seguro a obra iniciada, o que farei sem desfallecimentos, desde que me sinta apoiado pelos Poderes Publicos.

CONSIDERAÇÕES DIVERSAS

Antes de dar por terminada a obrigação que me é imposta, annualmente, pelo § 18 do art. 29 do Capitulo IV do Regulamento em vigor, o qual trata das attribuições e deveres do Commandante, consinta V. Ex.^a, que eu faça mais algumas considerações relativas ao serviço do Corpo e lembre algumas medidas garantidoras dos

— 20 —

direitos da officialidade, bem como outras necessarias ao complemento de certos alvitres apresentados em outros Capitulos d'este Relatorio.

Uma vez acceita por essa Chefatura a idéa da criação dos pontos de concentração de força — o commandante deverá designar, semestralmente, submettendo previamente o seu acto á approvação do Chefe de Policia, um official encarregado de inspeccionar as forças destacadas em cada um dos pontos de concentração.

O mencionado official apresentará ao Chefe de Policia, por intermedio do Commandante, um Relatorio dando contas detalhadas do desempenho da sua tarefa.

*
* *

Alimentando o proposito de annexar á Banda do Corpo uma orchestra, composta de elementos da mesma Banda, e na falta d'estes, de elementos extranhos, submetto á criteriosa analyse de V. Ex.^a a tabella n. 8 que a este acompanha.

O estudo da mencionada tabella mostrará a V. Ex.^a a conveniencia da criação da orchestra citada, uma vez que o Corpo já possui o instrumental necessario e deixará em destaque o seguinte: — desde que a Banda do Corpo disponha dos musicos precisos para a organização da orchestra, o dispendio será insignificante, quiçá, nullo.

*
* *

Sendo grande a responsabilidade que péza sobre a guarda do Palacio do Governo, lembro a conveniencia de ser a mesma, invariavelmente, commandada por official, deixando de fundamentar os motivos, que me levam

— 21 —

a destacar tal conveniencia, simplesmente porque elles não escaparão á analyse de V. Ex.^a.

*
* *

Ao terminar, lembro a V. Ex.^a a necessidade da adopção das medidas seguintes:

Estabelecimento da vitaliciedade para os officiaes que contarem mais de 8 annos de bons serviços ininterruptos;

Criação da promoção, por merecimento, para os officiaes que fiserem jús a cinco elogios especiaes;

Deixo de justificar qualquer das medidas apresentadas, porque alimento a certeza de que V. Ex.^a, justo como tem sabido ser, logrará faze-lo, com real elevação de vistas, garantindo d'est'arte o futuro d'aquelles que, ao serviço do Estado, votaram uma existencia quasi inteira.

Saúde e Fraternidade.

O TENENTE CORONEL COMMANDANTE

Oroximbo Corrêa Lyrio.

MAPPAS

N. 1

CORPO DE POLICIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MAPPA da força para o exercicio de 1908

COMPANHIAS	ESTADO MAIOR			OFFICIAES			ESTADO MENOR							INFERIORES			Cabo d'esquadra	Soldados	Corneteiros	TOTAL	Animaes
	Tenente-Coronel Commandante	Major-fiscal	Alferees Secretario quartel-mestre	Capitães	Tenentes	Alferees	Sargento-ajudante	Sargento quartel-mestre	Mestre de musica	Corneteiro-mór	Armeiro	Contra mestre de musica	Musicos	1os sargentos	2os sargentos	Furrieis					
Primeira	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	26	1	2	1	4	88	2	136	20
Segunda				1	1	1								1	2	1	4	88	2	101	
Terceira				1	1	1								1	2	1	4	88	2	101	
Somma.	1	1	1	3	3	3	1	1	1	1	1	1	26	3	6	3	12	264	6	338	20

Quartel de Policia, 10 de Agosto de 1908

João DE BARROS, Capitão encarregado do expediente.

N. 2

CORPO MILITAR DE POLICIA MAPPA da força para o exercicio de 1909.

COMPANHIAS	ESTADO MAIOR				OFFICIAES			ESTADO MENOR							INFERIORES			Cabos d'esquadra	Soldados	Corneteiros	TOTAL	Animaes
	Tenente-Coronel	Major	Tenente	Alfere	Capitães	Tenentes	Alfere	Sargento ajudante	Sargento Quartel mestre	Mestre de Musica	Corneteiro mór	Armeiro	Contra-mestre de musica	Musicos	1os Sargentos	2os Sargentos	Forrieis					
Primeira : : : :	1	1	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	1	26	1	2	1	4	88	2	138	20
Segunda : : : :					1	1	2								1	2	1	4	88	2	102	
Terceira : : : :					1	1	2								1	2	1	4	88	2	102	
Somma : :	1	1	1	1	3	3	6	1	1	1	1	1	1	26	3	6	3	12	264	6	342	20

Quartel, em 10 de Agosto de 1908.

João DE BARROS, Capitão encº. do expediente.

Corpo Militar de Policia

TABELLA que regula os vencimentos para o exercicio de 1909

	GRADUAÇÕES	SOLDO	GRATIFICAÇÃO	ETAPA	CADA UM	TOTAL
1	Tenente-Coronel Commandante	250\$000	200\$000	5\$000	7:225\$000	7:225\$000
1	Major Fiscal	180\$000	133\$000	4\$000	5:216\$000	5:216\$000
1	Tenente Ajudante	80\$000	70\$000	3\$500	3:077\$500	3:077\$500
1	Alferes Quartel Mestre	70\$000	65\$000	3\$500	2:897\$500	2:897\$500
3	Capitães	135\$000	90\$000	3\$500	3:977\$500	11:932\$500
3	Tenentes	80\$000	60\$000	3\$500	2:957\$500	8:872\$500
6	Alferes	70\$000	45\$000	3\$500	2:657\$500	15:945\$000
1	Sargento-Ajudante	1\$000	1\$000	1\$400	1:241\$000	1:241\$000
1	“ Quartel Mestre	1\$000	1\$000	1\$400	1:241\$000	1:241\$000
1	Mestre de Musica	1\$000	1\$000	1\$400	1:423\$500	1:423\$500
1	Contra-Mestre	1\$000	800	1\$400	1:174\$000	1:174\$000
26	Musicos	700	400	1\$400	912\$500	23:725\$000
1	Corneteiro-Mór	900	700	1\$400	1:095\$000	1:095\$000
1	Armeiro	800	600	1\$400	1:022\$000	1:022\$000
3	1 ^{as} . Sargentos	1\$000	800	1\$400	1:174\$000	3:522\$000
6	2 ^{as} . Sargentos	900	700	1\$400	1:095\$000	3:285\$000
3	Forrieis	800	600	1\$400	1:022\$000	3:066\$000
12	Cabos d'esquadra	700	500	1\$400	949\$000	11:388\$000
264	Soldados	600	400	1\$400	876\$000	231:264\$000
6	Corneteiros	600	400	1\$400	876\$000	5:256\$000
	Fardamento e equipamento					35:000\$000
	Tratamento de 20 animaes, a 1\$500 diarios cada um					10:950\$000
	Somma					389:818\$500

Quartel, em 10 de Agosto de 1908.

JOÃO DE BARROS, Capitão encarregado do expediente.

N. 4

CORPO DE POLICIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO MAPPA da força até a presente data

DISCRIMINAÇÃO	ESTADO MAIOR			OFFICIAES			ESTADO MENOR							INFERIORES			Cabo d'esquadra	Soldados	Corneteiros	TOTAL
	Tenente-Coronel Commandante	Major-fiscal	Alferees Secretario	Capitães	Tenentes	Alferes	Sargento-ajudante	Sargento quartel-mestre	Mestre de musica	Contra mestre de musica	Armeiro	Corneteiro-mór	Musicos	1os sargentos	2os sargentos	Furrieis				
Estado effectivo . .	1	1	1	3	3	3	1	1	1	1	1	1	26	3	6	3	12	236	4	309
Faltam																		28	2	30
Estado completo .	1	1	1	3	3	3	1	1	1	1	1	1	26	3	6	3	12	264	6	339

Quartel de Policia, 10 de Agosto de 1908

JOÃO DE BARROS, Capitão encarregado do expediente.

CORPO MILITAR DE POLICIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MAPPA de distribuição da força pelo interior do Estado

DISCRIMINAÇÕES		SUL							CENTRO							NORTE													
		Cach. de Itapm. (SÉDE)	Rio Pardo	Calçado	S. P. Itabapoana	Ponte do Itabapoana	Villa de Itapemirim	Benevente	Guarapary	SOMMA	Capital—Victoria (SÉDE)	Cariacica	Serra	Santa Izabel	Villa Velha	Santa Leopoldina	Santa Thereza	Alfredo Chaves	Afonso Claudio	SOMMA	Linhares (SÉDE)	S. Matheus	Barra de S. Matheus	Santa Cruz	Nova Almeida	Pau Gigante	Collatina	SOMMA	TOTAL
E. MAIOR	T ^e . Cel. Commandante Major Fiscal Alferes Secretario									1 1 1										1 1 1									1 1 1
OFFICIAES	Capitães Tenentes Alferes	1 1 1							1 1 1	1 3					1 1					1 1 4	1 1 1							1 1 1	3 3 6
ESTADO MENOR	Sargento ajudante » quartel-mestre Armeiro Corneteiro-mór Mestre de musica Contra-mestre Musicos									1 1 1 1 1 1 26										1 1 1 1 1 1 26									1 1 1 1 1 1 26
INTERIO-RES	1 ^{as} . Sargentos 2 ^{as} . Sargentos Forrieis	1 2 1							1 2 1	1 1 1					1					1 2 1	1 2 1							1 2 1	3 6 3
Cabos d'esquadra Soldados Corneteiros		4 30 1	2 2 1	2 4 1	2 2 1	3 3 1	2 2 1	3 3 1	4 48 1	4 129 3	2 2 1	2 2 1	2 2 1	2 20 1	5 5 1	2 2 1	4 4 1	4 108 4	4 30 1	4 4 1	4 4 1	2 4 1	2 2 1	3 3 1	2 2 1	2 5 1	4 48 1	12 264 6	

OBSERVAÇÕES

As modificações irão sendo introduzidas á proporção que a pratica as forem indicando.

JOÃO DE BARROS, Capitão enc^a. do expediente.

CORPO DE POLICIA

ANNOS DE 1907 E 1908

MAPPA do movimento do pessoal

Quartel, em 10 de Agosto de 1908.		ESTADO MAIOR			OFFICIAES			ESTADO MENOR						INFERIORES			FORÇA VOLANTE							GRANDE TOTAL					
		Tenente-Coronel Commandante	Major-fiscal	Alferees Secretário	Capitães	Tenentes	Alferees	Sargento-ajudante	Sargento quartel-mestre	Corneiteiro-mór	Armeiro	Mestre de musica	Contra mestre	Musicos	1os sargentos	2os sargentos	Forreiros	Cabos d'esquadra	Soldados	Corneiteiros	TOTAL	Alferees commandante	1º Sargento		2º Sargento	Cabo ferrador	Soldados	Clarim	TOTAL
PARA MAIS	Estado effectivo em 7 de Agosto de 1907	1	1	1	3	3	3	1	1			1		18	3	6	3	12	170	6	233								233
	Alistados e reconduzidos					1	1			1	1	1	8					112				1	1	1	1	15	1	16	128
	Promovidos						1												13										17
	Nomeados						1												1										
SOMMA		1	1	1	3	4	5	1	1	1	1	1	1	26	3	6	3	12	282	6	359	1	1	1	1	15	1	20	379
PARA MENUS	Promovidos					1	1												4		6								6
	Exonerados						1												4		1	1	1	1	15	1	20	21	
	Desertados						1												4										4
	Fallecidos																		3		3								3
	Expulsos																		15		15								15
	TIVERAM BAIXA																		6	2	8								8
SOMMA						1	2												18	18									18
SOMMA						1	2												50	2	55	1	1	1	1	15	1	20	75
Estado effectivo em 6 de Agosto de 1908		1	1	1	3	3	3	1	1	1	1	1	1	26	3	6	3	12	232	4	304								304
Faltam																			32	2	34								34
Estado completo		1	1	1	3	3	3	1	1	1	1	1	1	26	3	6	3	12	264	6	338								338

JOÃO DE BARROS, Capitão encº do expediente.

CORPO DE POLICIA DO ESTADO DO ESPIRITO SANTO

MAPPA estatístico criminal

CLASSIFICAÇÃO	ESTADO MAIOR			OFFICIAES			ESTADO MENOR						INFERIORES			Cabos d'esquadra	Soldados	Corneiros	TOTAL			
	Tenente-Coronel	Commandante		Major Fiscal	Alferees	Quartel-mestre	Capitães	Tenentes	Alferees	Sargento ajudante	Sargento Quartel mestre	Corneiro mór	Armeiro	Mestre de Musica	Contra-mestre de musica					Musicos	1os Sargentos	2os Sargentos
Desrespeito a superiores							1								1				1		2	5
Portar-se com indecencia																					4	4
Insabordinação																					5	5
Faltar ao serviço																					6	6
Embriaguez											1					4					10	15
Desuniformidade em os seus unif.																					6	9
Faltar as revistas																					6	6
Travar-se em lucta corporal																					4	4
Pernoit. fora do quart. sem licença																					8	8
Maltr. com palav. a seu camarada																					5	5
Deixar de cumprir ordens							1						1					1			3	6
Recusar-se ao serviço																					2	2
Incompreensão de seus deveres							1														4	1
Inutilis. obj. pertencentes ao Estº.																					6	4
Mau comportamento																					5	6
Pedidos accintosos																					5	5
Furtos de objectos a seu camarada																					2	2
Falta de accio																					3	3
Espancar preso																					2	2
Falar mal de seus superiores																					1	1
Dormir quando em sentinella																					3	3
Fuga de preso sob sua guarda																					1	1
Jogatinas																					2	2
Outras faltas							1	1			1	1	1		4	6		2			10	28

Quartel, em 10 de Agosto de 1908.

João de Barros, Capitão encº. do expediente.

N. 8

CORPO MILITAR DE POLICIA
ORCHESTRA
TABELLA dos vencimentos do pessoal

QUANT.	DISCRIMINAÇÃO	MENSAL	ANNUAL
1	Professor	150\$000	1:800\$000
1	Primeiro violinista	80\$000	960\$000
1	Segundo "	70\$000	840\$000
2	Terceiros "	50\$000	1:200\$000
1	Flautista	60\$000	720\$000
1	Oboeista	70\$000	840\$000
1	Pistonista	60\$000	720\$000
1	Trombonista	50\$000	600\$000
2	Trompistas	40\$000	960\$000
2	Contra-baixista e clarinetista . .	70\$000	1:680\$000
1	Violoncelista	80\$000	960\$000
14	Somma	Rs.	11:280\$000

Quartel, em 10 de Agosto de 1908.
JOÃO DE BARROS, Capitão encarregado do expediente.

ANNEXO N. 16

Dados fornecidos pelas Delegacias de Policia

QUADRO das autoridades policiaes superiores do
municipio de S. Pedro de Itabapoana

NOMES	CARGO
João Ribeiro de Castro José Olympio de Abreu Francisco Alexandrino Andrade Pedro Antonio dos Santos	Delegado proprietario Primeiro supplente Segundo supplente Terceiro supplente

Subdelegados e Inspectores dos subdistrictos poli-
ciaes do municipio

NOMES	Cargo, nomeação e exercicio
Leopoldo Gomes de Almeida	Subdelegado do subdistricto da Conceição do Muquy, nomeado e compromissado em 3 de Setembro de 1900.
Antonio Gomes de Souza	Primeiro supplente de Subdelegado do sub-districto da Conceição do Muquy, nomeado e compromissado em 2 de Maio de 1905. (2º. e 3º. supplentes não existem).
José Assad José	Subdelegado do subdistricto do Mimoso, nomeado e compromissado em 23 de Novembro de 1905.
Angelo Ferrari	Terceiro supplente de Subdelegado do subdistricto do Mimoso, nomeado e compromissado em 26 de Novembro de 1900. (1º. 2º. não existem).
Augusto André Junior	Subdelegado do subdistricto da Barra Mansa, nomeado e compromissado em 16 de Julho de 1900. (1º., 2º. e 3º. não existem).
José Candido Pereira	Subdelegado do subdistricto da Boa Vista, nomeado e compromissado em 16 de Janeiro de 1903.
Antonio Teixeira de Mello	Primeiro supplente de Subdelegado do subdistricto da Boa Vista, nomeado e compromissado em 18 de Setembro de 1900.
Pedro Pereira	Segundo supplente de Subdelegado do subdistricto da Boa Vista, nomeado e compromissado em 23 de Dezembro de 1907.
Antonio Estacio Dutra	Terceiro supplente de Subdelegado do subdistricto da Boa Vista, nomeado e compromissado em 6 de Fevereiro de 1908.
Felippe Sayd da Rocha	Primeiro supplente de Subdelegado do subdistricto das Torres, nomeado e compromissado em 20 de Outubro de 1904.
João Carlos de Campos	Subdelegado do subdistricto das Torres, nomeado e compromissado em 3 de Maio de 1905. (2º. e 3º. supplente não existem).
João da Costa Maciel	Inspector do subdistricto Santa Fé, nomeado e compromissado em 3 de Março de 1898.

VISTO.

S. Pedro de Itabapoana, 13 de Julho de 1908.

O Delegado. — João Ribeiro de Castro.

Delegacia de Policia de S. Pedro de Itabapoana, Estado do Espirito Santo
Relação das prisões effectuadas durante o 1º semestre de 1908

N.º	NOMES	DATA	NATUREZA DO DELICTO	SOLTURA
1	Custodio Evangelista da Costa	Em 26 de Fevereiro de 1908	Homicidio	Absolvido pelo Jury em 11 de Março de 1908
2	Manoel Julio	Em 28 de Março de 1908	Offensas physicas	Preso
3	Domingos de tal	Em 17 de Maio de 1908	Prisão correccional	19 de Maio de 1908
4	Antonio Simão	Em 17 de Maio de 1908	Idem	19 de Maio de 1908
5	José Amaro	Em 14 de Junho de 1908	Homicidio	Preso
6	Maria Christina	Em 14 de Junho de 1908	Suspeita de cumplicidade em homicidio	18 de Junho de 1908, por falta de provas
7	Tanholi Caetano	Em 28 de Junho de 1908	Ferimentos leves	Solto por fiança prestada em 28 de Junho 1908

OBSERVAÇÕES

Relação dos Subdistrictos Policiaes do Municipio de S.
Pedro de Itabapoana

Subdistrictos	AUTOS DE CORPO DE DELICTO PROCEDIDOS DURANTE O 1º SEMESTRE DE 1908
S. Pedro de Itabapoana Conceição do Muquy	1 auto de corpo de delicto. Victima Simpliciano Augusto José de Gouveia, districto da Boa Vista.
Mimoso	1 auto de corpo de delicto. Victima Tanholi Caetano, districto do Mimoso.
Boa Vista	1 auto de corpo de delicto. Victima Paulo de tal, districto do Mimoso.
Santa Fé (Barra Alegre)	1 auto de corpo de delicto. Victima Manoel Julio, districto do Mimoso.
Torres	Todos por peritos não profissionais.
Barra Mansa	Exames medico-legaes e outros au- tos, não existem.
Divisas desconhecidas	

VISTO.

S. Pedro de Itabapoana, 13 de Julho de 1908.

O Delegado. — *João Ribeiro de Castro.*

Mappa das autoridades policiaes do Municipio do Alegre

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Delegados: Manoel Trajano Rogerio, 1º. supplente em exercicio. Os cargos de proprietario, 2º. e 3º. supplentes estão vagos.

Subdelegados: Francisco Xavier da Silva. Os cargos de 1º., 2º. e 3º. supplentes estão vagos.

Inspectores: Leopoldino Domingos de Almeida, João Vieira Franco, Luiz Alves de Souza, Antonio Cyrino Martins da Silva e Joaquim Pedro Nicacio.

Carcereiro: Manoel Lauriano da Silva.

DISTRICTO DO VEADO

Subdelegados: José Alexandre Monteiro, proprietario, Virgilio Fernandes de Souza e Cezario Vieira da Silva, 1º. e 2º. supplentes na ordem da collocação. Não tenho relação dos inspectores.

DISTRICTO DO CAFE

Candido de Paula Pereira, proprietario; Adolpho Alves de Siqueira e Joaquim de Azevedo Cabral, 1º. e 2º. supplentes na ordem da collocação. Está em exercicio o proprietario. Não tenho relação dos inspectores.

DISTRICTO DA VALLA DO SOUZA

Francisco Rodrigues, proprietario; Antonio Egydio de Souza Lima e Agripino de Moraes, 1º. e 2º. supplentes na ordem da collocação. Está em exercicio o primeiro supplente. Não tenho relação dos inspectores.

DISTRICTO DO ITAYPAVA

Francisco Tristão da Costa Soares, proprietario em exercicio. Supplentes vagos. Não tenho relação de inspectores.

DISTRICTO WANDERLEY

Euclides Jacoud, proprietario, José de Paiva Loureiro, Francisco Elysiario da Silva e Henrique Larrieu Wainant, 1º., 2º. e 3º. supplentes na ordem da collocação. Está em exercicio o proprietario. Não tenho relação de inspectores.

DISTRICTO DO RIO PRETO

Luiz Quintino de Faria, proprietario; Fernando Moreira da Silva, Pedro Alves de Souza e Sebastião Carlos Vianna, 1º., 2º. e 3º. supplentes na ordem da collocação. Não tenho relação de inspectores.

Delegacia de Policia do Alegre, 17 de Julho de 1908.

O Delegado de Policia. — *Manoel Trajano Rogerio.*

N. 4

Relação dos processos despachados pela Delegacia de Polícia do Districto de Collatina, para o
Exmº Snr. Dr. Juiz de Direito da comarca de Linhares, no 1º semestre de 1908

Data dos processos	Nomes dos autores dos crimes	Nomes dos pacientes	Natureza dos crimes	Profissão dos peritos
4 de Janeiro de 1908	Santos e Guilherme de tal	Romualdo Baptista	Morte	Peritos não profissionais
	Carolina Russi	Maria Russi	"	" " "
1º de Abril de 1908	Gerolamo Bertollo	Annibal de tal	"	" " "
16 de Abril de 1908	Innocencio Rodrigues	José Muniz	Offensa physica	" " "
7 de Maio de 1908	Colombo de tal	(*)	Morte	" " "
27 de Maio de 1908	Ricardo Rocha e Sebastião de tal	José Victor	Offensa physica	" " "
8 de Junho de 1908	Manoel de tal	Pedro Ferreira	" "	" " "
10 de Junho de 1908	Manoel Gomes	Maria Francisca	" "	" " "
22 de Junho de 1908	Antonio Cezar do Nascimento	Portfria Mendes da Silva	Defloramento	" " "

(*) Ignora-se o nome do paciente.

Villa Collatina, 7 de Julho de 1908.

Tenente Ignacio Pinto de Siqueira. — Delegado em comissão.

N. 5

Relação do movimento da cadeia da Villa de Iconha, do Municipio de Piuma, a contar de 1º de Janeiro a 30 de Junho de 1908, a cargo do carcereiro Plinio Machado

Nº:	NOMES	Data da prisão	NACIONALIDADE	Natureza do delicto	OBSERVAÇÕES
1	Aristibello Manoel Narciso	12 de Dezembro de 1907	Brazileiro	Homicidio, pronunciado	Sahiú em 19 de Maio de 1908, por alvará do Dr. Juiz de Direito
2	Adriano Pereira Gomes	8 de Fevereiro de 1908	Brasileiro	Roubo	Sahiú em 31 de Maio de 1908, por portaria do Delegado de Policia.
3	Alcides Satyro	1º de Março de 1908	Brasileiro	Ferimentos leves	Sahiú em 2 de Abril de 1908, por portaria do Delegado de Policia.
4	José Pereira Gomes	30 de Março de 1908	Brasileiro	Ferimentos leves	Sahiú em 30 de Abril, por portaria do Delegado de Policia.
5	Manoel Joaquim Dias	30 de Março de 1908	Brasileiro	Ferimentos leves	Sahiú em 30 de Abril, por portaria do Delegado de Policia.
6	Mauritônio Silveira Santos (*)	6 de Abril de 1908	Brasileiro	Roubo e ferimentos	Sahiú em 30 de Abril, por portaria do Delegado de Policia.
7	Antonio Joaquim	13 de Maio de 1908	Brasileiro	Pronunciado	Seguiu para Anchieta em 31 de Maio ao Dr. Juiz de Direito.
8	Manoel Francisco dos Santos	17 de Maio de 1908	Brasileiro	Romicidio, pronunciado	Sahiú em 20 de Maio, por alvará do Dr. Juiz de Direito.

(*) Vindo de Anchieta.

Villa de Iconha, sede do Municipio de Piuma, em 8 de Julho de 1908.

O Carcereiro. *Plinio Machado.*

QUADRO das autoridades policiaes do municipio de Santa Cruz

NOMES	Cathegorias	DATA DA NOMEAÇÃO	DATA DA POSSE	DISTRICTOS
Ozorio Martins da Silva	Delegado	31-5-1905	10-6-1905	1. Santa Cruz
Vago	1. Supplente			
Vago	2. "			
Manoel da Silva Mello Junior	3. "	14-1-1905	16-2-1905	
Theophilo Justo de Carvalho	Subdelegado	23-8-1907	23-8-1907	
José Nascimento Mattos Filho	1. Supplente	11-11-1905	11-11-1905	2. Santa Rosa
Vago	2. "			
Vago	3. "			
Manoel dos Santos Simões	Subdelegado	17-3-1905	17-3-1905	
Emygdio da Penha Mattos	1. Supplente	25-7-1907	25-7-1907	
José Correa dos Santos	2. "	25-4-1905	25-4-1905	3. Sauassú
José Guardilho de Almeida	3. "	25-4-1905	25-4-1905	
Maximino Almeida Loureiro	Subdelegado	15-5-1903	15-5-1903	
José Cascales	1. Supplente	15-7-1907	15-7-1907	
Manoel Pereira de Souza Filho	2. "	22-5-1905	22-5-1905	
Vago	3. "			

Santa Cruz, 25 de Junho de 1908.

O Delegado de Policia. — *Ozorio Martins da Silva.*